

PORTUGAL

AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES

3000 COIMBRA

TAXA PAGA

AUTORIZADA PELOS CTT A
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

ACOMARCA

**CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE**

ALVAÍZERE
ANSIÃO
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 79
Ano XXII - 1997
19 JUNHO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669 PORTE
Fax 036 - 53692 PAGO

100\$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO
Sai às 1ªs. e 3ªs. Quintas-Feiras

PÁGINA INTERNET

<http://www.planimedia.pt/comarca>

E-MAIL (Correio Electrónico)

Sede em Figueiró dos Vinhos
ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT
Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT



concerto da juventude

Dia 22 de Junho - Domingo - 22 horas

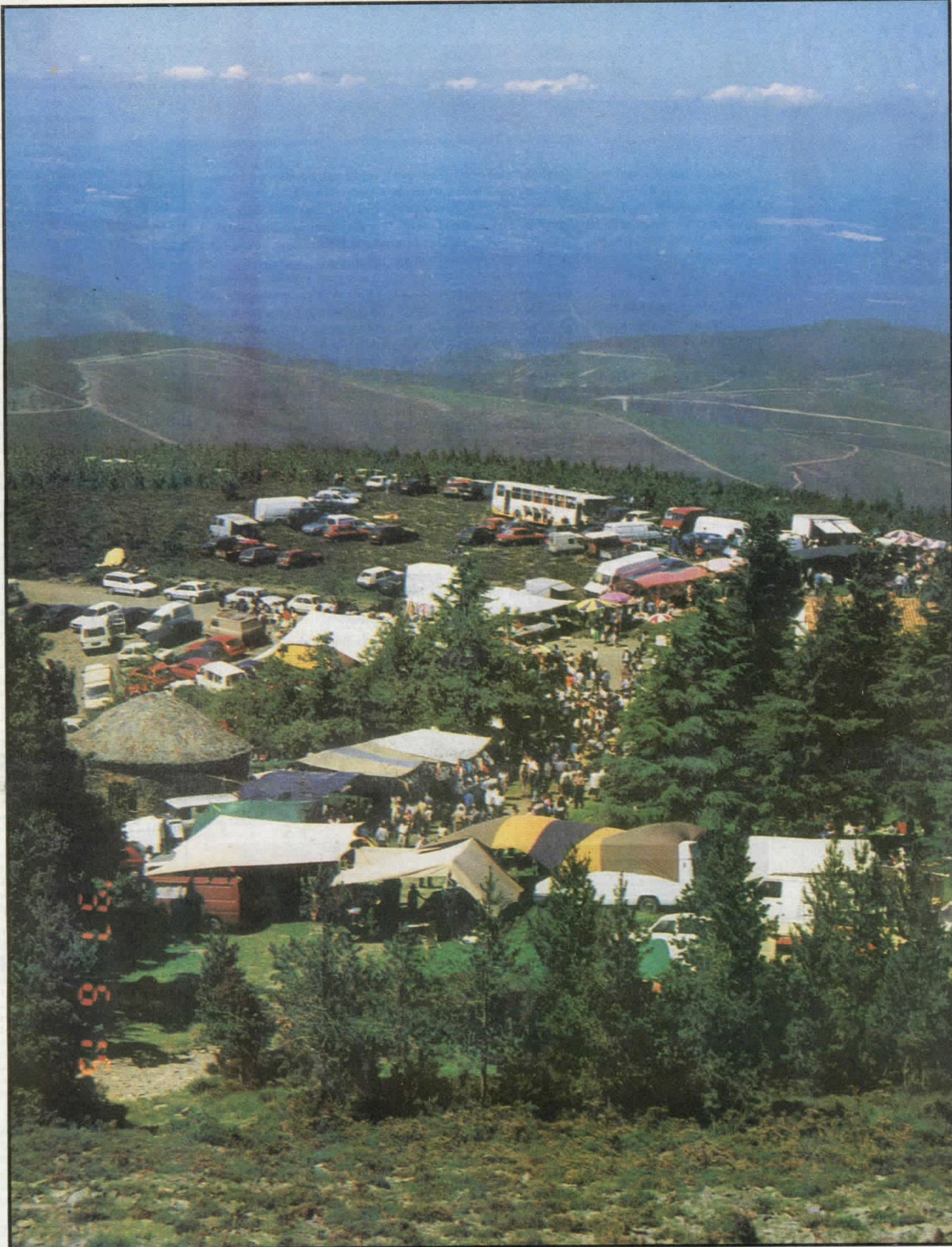
QUINTA DO BILL

E QUADRILHA

Leia no
próximo
número

Horóscopo
de Verão

SANTO ANTÓNIO DA NEVE (CASTANHEIRA DE PERA) EM DIA DE FESTA E ROMARIA NO PASSADO DIA 15/6/1997 (Foto Paulo Marçal)





EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA



"... os hinos não deveriam ter letra, deveriam ser apenas um canto exaltante. As palavras criam no mínimo barreiras linguísticas e históricas - e são manipuladoras... Só a música representa uma linguagem universal, solidária e convergente. Só a música permite que cada um sinta verdadeiramente à sua maneira e à sua medida o fervor patriótico que o hino desperta".

Não sei o que foi mais surpreendente: se o discurso de Alçada Baptista, proferido durante as comemorações do 10 de Junho, interrogando-se sobre a actualidade e o ajustamento da letra de "A Portuguesa"; se as reacções que se sucederam.

A ele, Alçada Baptista, como intelectual que é, mais a mais prestigiado, é lícito especular sobre o que quer que seja, tem até o dever moral de confrontar os seus concidadãos com novas propostas e perspectivas diferentes, e de lhes sacudir as consciências. Não há nada pior do que o imobilismo e os espíritos cristalizados.

Aos cidadãos também é lícito reagir contra quaisquer propostas de mudança que lhes desagradem, mormente quando interferem com o que temos de mais profundo que são os símbolos - e o hino e a bandeira são símbolos interiorizados no mais fundo de nós, e normalmente apenas nos apercebemos disso quando nos encontramos no estrangeiro.

Em Alçada Baptista apreciei a coragem da proposta que

formulou e na ocasião em que a formalizou. Ele teve o mérito de despertar o país. As reacções geradas, não ao nível da comunicação social mas também ao nível das conversas comuns, comprovam isso e ainda que as nossas paixões não se ateiam só com ideologias ou com futebol. O hino afinal também nos incendeia o ânimo, e de resto só isso explica muitos dos exageros de algumas opiniões vindas a público.

Nesta questão, entendo que os hinos devem ser símbolos aglutinadores dos sentimentos de um povo mas na sua relação universal e fraterna com outros povos. Por isso os hinos não deveriam ter letra, deveriam ser apenas um canto exaltante. As palavras criam no mínimo barreiras linguísticas e históricas - e são manipuladoras. Embora enobrem um povo, as mais das vezes esse enobrecimento resulta em aviltamento ou diminuição de outro povo (o nosso hino, por exemplo, primitivamente mandava-nos marchar contra os bretões). Só a música representa uma linguagem

universal, solidária e convergente. Só a música permite que cada um sinta verdadeiramente à sua maneira e à sua medida o fervor patriótico que o hino desperta.

No caso do hino português dá-se até a circunstância de ter começado por ser apenas uma marcha patriótica composta por Alfredo Keil para um espectáculo teatral no fragor da agitação social e política subsequente ao ultimato que a Inglaterra impôs a Portugal em 11.01.1890. Somente mais tarde é que Henrique Lopes de Mendonça haveria de ajustar uma letra para essa marcha. "A Portuguesa" é adoptada como hino português em 19 de Junho de 1911, mas a letra acabaria por ser alterada. O texto actual apenas foi oficializado por iniciativa de Marcello Caetano, enquanto Ministro da Presidência, em 4 de Setembro de 1957.

Defendo pois que, a haver alguma alteração, deve ser no sentido de eliminar a letra. Ao menos restituiríamos ao hino a sua versão pura e original.

RAÍZES

Uma cadeia de flores

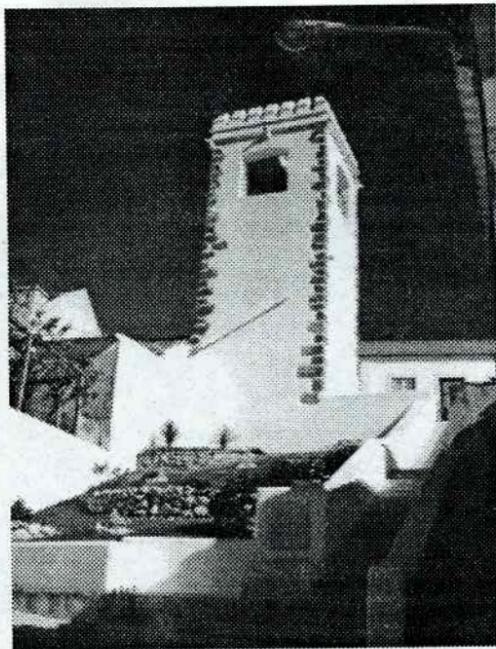
MARIA ELVIRA



Hoje já não existe a cadeia. No seu lugar crescem no suculto, relva plantas e flores.

Uma cadeia foi sempre um lugar tenebroso, humilhante para qualquer terra. As suas paredes são testemunhos de muitas lágrimas e desesperos. Cada localidade, onde elas existiram, tem a sua história, mas não de felicidade, nem alegria. Quantas mães não desejariam abraçar os seus filhos (carne da sua carne) e lhes darem coragem; quantas esposas para lhes darem o conforto e uma vida em comum de felicidade, quantas crianças, privadas dos pais, a não entenderem bem, o porquê da separação das grades de ferro.

Essas fortalezas que os separavam do resto do mundo, quantas vezes por faltas insipientes; por um bocadinho de terra, uma passagem, um marco arrancado, ciúmes de um namorado, um marido que retira uma pequena quantia para os remédios da sua família,



A velha cadeia (ao lado direito) que deu lugar a um pequeno jardim de flores (esquerda)



lia, etc., pagas com o isolamento num quarto escuro e frio. Quantos não teriam seguido para uma pena de morte? O último condenado no nosso país foi nosso conterrâneo de Arega. Quantos inocentes não teriam morrido?

O caso famoso de Dreyfus, que depois de ser condenado, descobriu-se que estava inocente. Mas já nada havia, estava morto. Era um homem cumpridor mas de nada lhe valeu. Testemunhas falsas o acusaram. Por ciúmes? A troca

de umas moedas?

A cadeia de Figueiró também tinha muitas histórias. Os meus pais sempre nos ensinaram que devíamos respeitar os presos; que uns eram culpados, outros talvez não. Muitas vezes ele oferecia-lhes lembanças. O meu filho mais velho, conta que a avó Joaquina, minha mãe, mandava por ele sandes aos presos, que colocava num saquinho amarrado por um fio que eles puxavam, como lhes fazia recados. Colegas seus, nessa altura

tinham medo de ali passar.

Hoje já não existe a cadeia. No seu lugar crescem no suculto, relva plantas e flores. Que bom seria que o mundo inteiro não tivesse de recorrer a estas grades tristes e frias e, no seu lugar, surgissem plantas e flores, como aconteceu na minha bonita terra, meu Figueiró.

Quando os homens querem, o mundo pode ser maravilhoso. Parabéns pela transformação.

Parabéns Figueiró.

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, FREGUESIA DE AVELAR (ANSIÃO) E RESTANTES CONCELHOS A NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 104.028 na DGCS
FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves
CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira
REDACTORES

Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Victor Camoegas (Música & Vídeo), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoegas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Ednardo Martins David - Escalvos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - MÓ Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Eng. José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palmeira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT
Telemóvel 0676-956285 - PÁGINA INTERNET <http://www.planimedia.pt/comarca>

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 - Redacção: Paulo César Palmeira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoegas - Tel/Fax 02-301386

Rua António Luis Gomes, 79 - 1.º - Frt. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO

Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

Rua Comendador J. Araújo Lacerda - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Paulo Pires Teixeira, Filipe Lopo, Cláudia Avelar

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036-53669 - Fax 036-53692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro

Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara

Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de

Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de

Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão

Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira

(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das

Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen

- Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão

de Festas de Cast. de Figueiró e Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró

dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

ISD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Members da

TWO COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

**comarcão da
quinzena****Eng.º Mário Coelho Fernandes****A nossa eleita da Quinzena.**

Só pela sua coragem em apostar no arrelvamento do Campo de Futebol de S. Mateus, e criação de um parque de jogos, com inclusão de mais dois campos de futebol, levam-nos a elegê-lo. A sua atitude poderá influenciar as autarquias de Castanheira e Figueiró dos Vinhos. Todos torcemos para que sim!

**Humberto Henriques**

Invisível de nascença, o Humberto nunca deixou que esta deficiência o impedisse de ser um lutador. Quem não se lembra que era ele que na rádio controlava o complexo sistema de botões na rádio Giesta? Também agora, como telefonista na Câmara de Castanheira, não deixa os créditos por mãos alheias

**Galvão**

A sua adega, em Ousenda, no concelho de Pedrógão, era o ponto de encontro dos amigos. Ali se passaram bons momentos em torno de uma água-pé e se contavam histórias do arco-da-velha. Faleceu recentemente. Com ele também convivemos e com ele tanta história se foi...

**Comissão de Melhoramentos
de Vila de Arega**

Uma Comissão dinâmica que apostou, com sucesso, na criação de um Centro de Dia. Apesar dos múltiplos sacrifícios e outras tantas andanças, esta Comissão continua a lutar pelo futuro da sua freguesia. Eles merecem o nosso profundo respeito e admiração.

Cartas ao Jornal**Exma. Sra.
Maria Elvira**

Tenho acompanhado desde o primeiro dia, através do "A Comarca", do encontro de amigos, que em tempo foram o Rancho Folclórico de Figueiró dos Vinhos e, cinquenta anos depois, resolve realizar um convívio tão bonito.

Pela minha entrega à causa do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral e pela estima que tenho por todas as pessoas do meu grupo, avalio como esse dia vai ser um desfiar de recordações sem fim.

É inevitável recordar os que já não podem estar presentes (também já hoje acontece connosco nas nossas festas). Mas estão os filhos, os netos a crescer, e eles são uma razão muito forte, uma poderosa bengala para prosseguir o caminho de rosto erguido, mesmo quando a vida é madrastra, o que eu costumo chamar de "leis da vida".

Nesse dia 29 de Junho, lembrar-me-ei de vós e torcerei para que seja um grande encontro mas, que seja apenas o ponto de partida para muitos mais encontros.

Muita Força!

Isaura Baeta**Exma. Sra.
Isaura Baeta**

Agradeço em meu nome e dos meus colegas componentes do Rancho Embaixada do Zêzere de 1947, o carinho da sua carta. Nestas pequenas mas grandes reuniões, vai-se chegando ao desenrolar da união para um mundo de amizade e paz. O coração para alguns sangra de saudade pelos desaparecidos, mas continuamos vivos para não os esquecermos e fazer da vida o que ela tem de melhor: amizade e lealdade.

Desejamos para o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral muitos anos de vida no seu percurso de sucessos e engrandecimento da vossa terra.

Maria Elvira**Regularização de assinaturas**

Com 5.000\$00:
António Rodrigues - Sacavém
Com 4.000\$00:
António Alves - Canadã
Joaquim C. D. Carvalho - Amadora
Com 3.250\$00:
Fernando Jesus Godinho - Aldeia da Cruz
Com 3.000\$00:
Abílio Santos - Odivelas
Com 2.335\$00:
Luís Filipe Jesus - França
Tomás Jesus - França
Com 2.200\$00:
Russel Neves Gusmão - Amadora
Com 2.000\$00:
Albino Piedade Santos - Campelo
Eloi Henriques Campos - Lisboa
Isidro Conceição Simões - F. dos Vinhos
Joaquim Coelho Q. Ferreira - A. Ana Aviz
José Costa - França
Maria do Céu Simões Santos - Lisboa
Maria Manuela Claro - Brasil

Serafim Henriques Antunes - Dafundo
Vitor Manuel H. Tomás - Mem Martins
Com 1.500\$00:
José Carvalho - Lisboa
Com 1.170\$00:
Irene Jesus M. Lopes - Lisboa
Com 1.000\$00:
Fernanda Claro - Lisboa

Novos Assinantes:

Agência Viagens Segviagem - Lisboa
Albino Jesus Pimenta - Amadora
Amílcar José da Luz Costa - Lisboa
Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão
Jorge Silva Simões - Parede
Luís Simões - Bélgica
Serafim Henrique Antunes - Dafundo
SOS Apartamentos - Albufeira
Tecnolimpa - Chão de Couce

Donativos

Fernanda Claro - Lisboa: 830\$00

ACOMARCA**Desejo regularizar a minha assinatura:**

Referente ao(s) ano(s) _____

Anexo a importância de: _____

Cheque Vale de Correio Numerário

Assinante N.º _____ (verificar na etiqueta)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agenda**Festas de S. João Baptista em Figueiró dos Vinhos****DIA 21 - Sábado**

07.00 Horas

Concurso de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

11.00 Horas

Torneio de Natação na Piscina Municipal

15.00 Horas

III Torneio de Andebol de S. João com as equipas:

- Associação Académica de Coimbra; ABC de Braga; Sporting Club de Portugal; Futebol Clube do Porto; União de Leiria e Associação Desportiva.

17.00 Horas

Inauguração da Feira de Artesanato

18.30 Horas

Inauguração da Exposição "Os Coretos em Portugal e noutros Países" na Câmara Municipal

19.00 Horas

Inauguração da Exposição de Pintura de José Malhoa na Câmara Municipal

20.00 Horas

II Mostra Gastronómica, do Concelho, no Jardim Municipal

21.00 Horas

Inauguração da Iluminação do Centro Histórico

DIA 22 - Domingo

09.00 Horas

Chegada do Grupo de Gaiteiros: "Os Reis da Farra"

09.30 Horas

Hipismo - Concurso de Saltos Nacional D

10.00 Horas

Continuação do Torneio de Andebol

21.30 Horas

Teatro na Sala da Filarmónica Figueirense "Há Festa no Parque" pelos Jograis e Trovadores

DIA 23 - Segunda - Feira

21.00 Horas

Desfile e Actuação da Marcha Popular das Escolas da sede do Concelho

22.00 Horas

Actuação do Grupo de Música Popular Portuguesa "Cantares do Minho"

23.00 Horas

Sardinhada Popular no Ramal

23.30 Horas

Baile de S. João "Som da Frente"

24.00 Horas

Fogo de Artifício e continuação do Baile

DIA 24 - Terça - feira

09.00 Horas

Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho

10.00 Horas

Sessão Solene da Assembleia Municipal

11.00 Horas

Finais do Torneio de Natação

15.00 Horas

Cerimónias Religiosas em Honra de S. João Baptista

16.30 Horas

Inauguração de Campos de Ténis e Zona de Lazer do Cabeço do Peão

17.00 Horas

Inauguração do Coreto com actuação das Filarmónicas:

- Sociedade Musical Instrução e Recreio de Figueiró dos Vinhos;
- Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa e
- Filarmónica União Sertaginense.

18.00 Horas

Convívio/Merenda no Jardim Municipal

22.00 Horas

Passagem de Modelos no Jardim Municipal (colaboração da Gerry Weber)

Infraestruturas desportivas para Pedrógão e Figueiró

Ampliação da sede da Associação Desportiva...

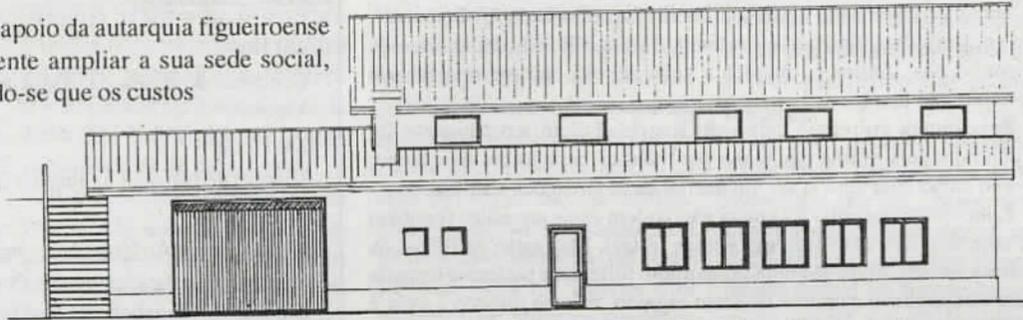
Associação Desportiva, com o apoio da autarquia figueirense e do Poder Central, irá brevemente ampliar a sua sede social, situada ao fundo da vila, prevendo-se que os custos desta obra ultrapassem os 13 mil contos.

Esta obra prevê, ao nível do 1.º piso o seu alongamento, que se estende por cima do salão, contemplando as secções de Ténis, Andebol, Basquete, Pesca e Natação e ainda instalações sanitárias. A actual secção de futebol passará exclusivamente para o futebol junior e infantil, a secretaria incluirá o futebol sénior e a sala de reuniões, mais ampliada, será simultaneamente a dos troféus. Sem alteração ficará a secção de xadrez.

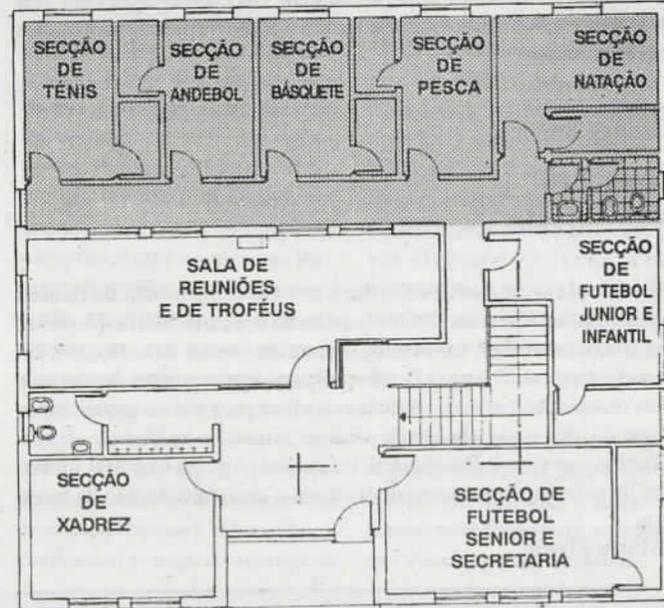
De salientar o esforço desta Colectividade, cuja contribuição para o desporto concelhio é um facto notável, a avaliar pelas modalidades que já detém.

Qualquer apoio que a nossa população entenda dirigir para a Associação Desportiva será sempre bem vinda.

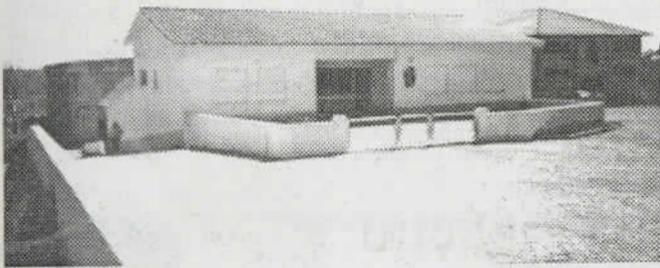
Por merecimento, por justiça!



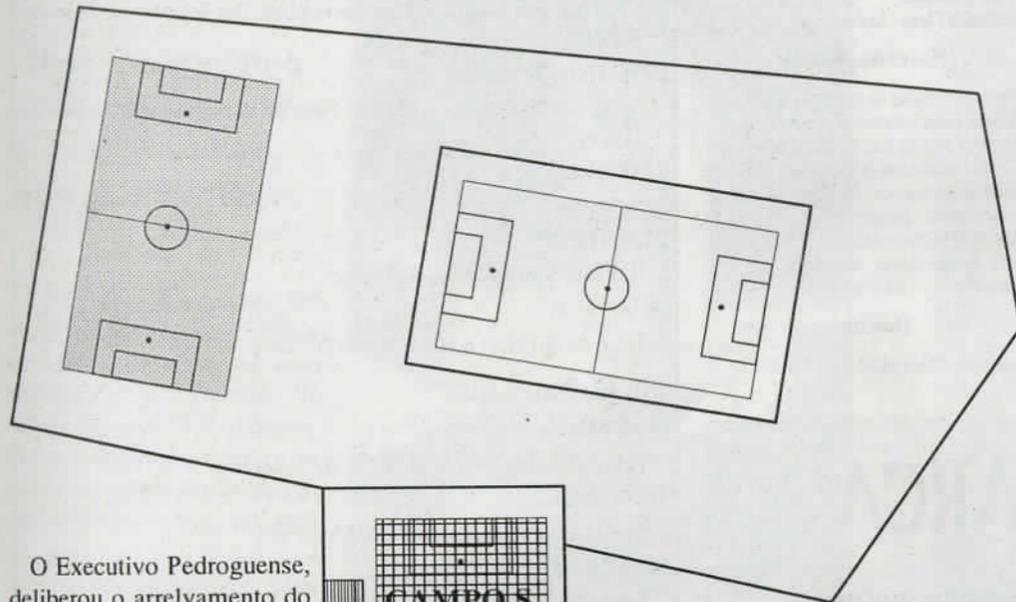
Alçado posterior (visto do pavilhão gimnodesportivo) |B



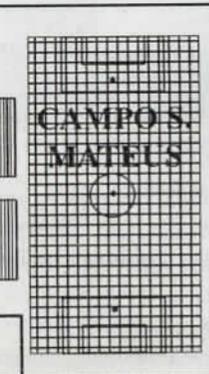
Ao lado a actual sede e em cima a ampliação (zona com fundo cinzento) onde se contemplam as novas secções desportivas



... e arrelvamento do Campo de S. Mateus



O Executivo Pedroguense, deliberou o arrelvamento do actual Campo Municipal de S. Mateus, onde se realizam os jogos de futebol do Recreio Pedroguense nos diversos escalões do campeonato da Associação de Futebol de Leiria. Esta decisão que terá efeitos já a partir do próximo dia 22 de Junho, tornou implícita a existência de pelo menos mais um campo como alternativa para treinos. Nessa perspectiva, a autarquia adquiriu já o terreno necessário para o efeito, uma área de cerca de 16.000 mts², em torno do actual campo, a 500\$00 o m² e a ser liquidado a partir



de Janeiro de 1998, em prestações de 2.000 contos até per fazer o total do custo. Propriedade dos herdeiros de João Alves Gouveia, este espaço, segundo o projecto proposto por Mário Fernandes, contemplará não um campo, mas sim dois campos de futebol,

um dos quais, com possibilidades de arrelvamento num futuro próximo.

De registar a coragem da autarquia pedroguense, que assim avança a passos largos para um parque de jogos condigno, susceptível de aqui prender equipas nacionais e internacionais estagiárias. Este projecto não ficará por aqui, na medida que se prevêem outras infraestruturas, que irão permitir transformar todo aquele complexo num parque de jogos único na região centro.

Figueiró poderá ter o melhor campo de tiro do país

A encosta direita da Foz de Alge, a caminho de Vale do Prado, com horizonte para a confluência do Zêzere e Ribeira de Alge, poderá ser o local para o futuro campo de tiro de Figueiró dos Vinhos, com condições excelentes para se transformar no melhor do país, já que o actual, sediado em Monsanto, irá ser encerrado. E foi nesta perspectiva que aqui esteve o seleccionador nacional, que em conjunto com o presidente da Câmara, Dr. Manata, que se fez acompanhar do Eng. Mendes Lopes do Gabinete Técnico do Município e José Louro, um atirador com vasta experiência, pretendeu, "in loco", verificar o local. Encantado com as condições, garantiu que o campeonato do mundo de tiro poderia ser realizado aqui, caso se avançasse com o projecto.

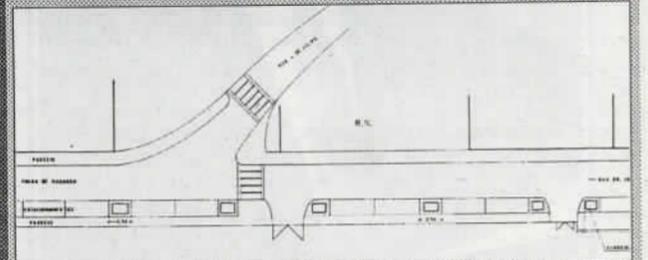
Resta aguardar que a autarquia pondere todos os factores para que Figueiró seja dotado de mais um complexo turístico.

Regressaremos em breve ao assunto.

Novas transformações urbanas para a vila

As ruas Dr. José Fernandes de Carvalho e João Bebiano, entre a sede da Caixa Geral de Depósitos e a rotunda, ao fundo da Avenida S. Domingos, estão a ser totalmente remodeladas. Com efeito, com a nova alteração ao trânsito, estas artérias terão sentido único ascendente, e serão dotadas de um novo piso, bem como de estacionamentos em toda a sua extensão, com inclusão de floreiras.

Uma nova aposta da autarquia castanheirense, que desta forma mantém a revolução urbanística da vila e cada vez mais a transforma numa autêntica ilha turística no centro verde português.



Parte do projecto de transformação das duas artérias



O novo acesso ao norte do concelho, com sentido único, junto à curva do Dr. Delmino, podendo verificar-se a grande conduta de águas da ribeira. A data da saída desta edição, esta conduta já estará soterrada para deixar passar a nova estrada

**FOTO
JUCA**

036-42566

FOTOGRAFIA

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
De Documentos - Artística (estúdio) -
Preto e Branco - Poster's - Revelações

**Fotografia
e Vídeo**

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

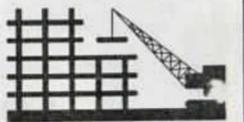
VÍDEO

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
Montagem - CópiasRua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

A. C. H.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825
Pinheira Mansa - Carameloiro
3260 Figueiró dos Vinhos



Mariscos e Petiscos

RETIRO

"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 036 - 53258

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

informação municipal

Figueiró dos Vinhos

Visitas à Torre da Cadeia já têm horário

A Torre da Cadeia, construída em 1506 e restaurada no ano passado, passará a dispôr do seguinte horário de visitas:

Dias de semana:

Das 10 às 13 horas - 15 às 18 horas

Sábados, Domingos e Feriados:

Das 10 às 17 horas.

A chave de acesso à torre e miradouro encontra-se no nº. 45 - r/c da mesma rua.

Jardim de infância

Não se atrase nas inscrições

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos e os principais interessados no seu bem-estar.

O Jardim de Infância é o local de transição entre a família e a escola, constituindo um espaço educativo que permite à criança, a partir dos 3 anos, desenvolver-se, descobrir coisas e relacionar-se com o mundo à sua volta.

No Jardim de Infância as crianças dispõem de um ambiente alegre, colorido e acolhedor, e de materiais adequados para descobrir, pesquisar, criar e executar actividades variadas, como desenho, colagem, recorte, pintura, jogos, canções. Lá ouvem histórias e criam sentimentos de colaboração, solidariedade, cooperação e trocam saberes.

Aprendendo a ouvir e a fazer, aprendem a formar opiniões e a aceitar as dos outros. A sua convivência entre crianças com saberes e culturas diferentes concorre para o desenvolvimento pessoal e social de todas, facilitando o acesso ao PRIMEIRO CICLO sem sobressaltos. Essa entrada harmoniosa na escola primária garante o sucesso escolar e a adaptação à vida comunicativa.

Não se atrase, portanto, a inscrever os seus filhos no JARDIM DE INFÂNCIA mais próximo! Pais e Educadores, num clima de relação aberta, tornarão mais felizes as nossas crianças.

Para que todas as crianças do Concelho tenham a mesma igualdade de oportunidades no acesso à escola, a Câmara de colaboração com o Ministério da Educação, criou dois Pólos de Educação Pré-Escolar Itinerante em Carapinhã e Bairão, que acolhem crianças dos pontos mais distantes, que doutra forma não frequentariam o Jardim de infância antes da idade escolar.

É preciso agora que os responsáveis familiares não desaproveitem esta oportunidade, colocando os seus filhos em desvantagem e desigualdade com outras crianças que vivem mais perto dos Jardins de Figueiró, Bairradas, Arega, Aguda e Almofala.

A Câmara continua a assegurar transporte e alimentação às crianças dos Jardins.

As novas salas de Aguda e Arega, construídas e equipadas pela Câmara Municipal, já foram integradas na rede pública, mas nem por isso arrefeceu o carinho e apoio que se lhes tem dado, desde a abertura.

Senhor Encarregado de educação, **se ainda o não fez, inscreva rapidamente as crianças a seu cargo (a partir dos 3 anos) no Jardim de Infância, qualquer que seja o lugar do concelho onde resida.**

Reviver velhas histórias do Santo António da Neve

Objectivo da Caperarte, Jornal "A Comarca" e "O Trevim"



Vista geral do Santo António da Neve, durante as festas anuais realizadas no passado dia 15 de Junho

«... o St.º António da Neve, local onde, para além da capela, apenas existiam fundos poços em que, nos séculos passados, se guardava de Inverno a neve que depois era transportada no verão para Lisboa pelos copeiros de el-Rei. A solidariedade da serra tinha ocasião de se manifestar ali, na festa do St.º António da Neve, onde se juntavam os povos serranos da Lousã, Vilarinho, Serpins Coentral e mesmo Castanheira de Pera, isto é, de diferentes freguesias. Claro que esta junção não se fazia completamente nem sem problemas. Os habitantes destas aldeias que considerámos iam todos juntos e faziam baile juntos, o mesmo fazendo cada um dos outros grupos ou freguesias, com bailes à parte; podiam no entanto visitar os bailes uns dos outros. Mas os de Vilarinho, por exemplo, consta que eram muito turbulentos.

O Santo António da Neve era assim um sítio onde todos os anos

se realizava a grande assembleia dos povos serranos, e onde se resolviam, de forma mais ou menos ritualizada (nomeadamente com o jogo do pau) as questões internas; parece que era mesmo o local reservado para "discutir os casos" da vida serrana, de forma que, quando durante o ano surgia alguma questão, apazava-se logo: "no St.º António pagas-mas"»

Texto extraído da Monografia de Castanheira de Pera de Kalidás Barreto

Pretendendo-se reviver estas tradições, sem o complemento de "discutir os casos à pancada ou ao pau", a Caperarte (Associação para o Desenvolvimento Cultural de Castanheira de Pera), o Jornal "A Comarca" e o Jornal "O Trevim", da Lousã, vão promover no próximo dia 26 de Julho, a partir das 10 horas, naquele miradouro histórico, um encontro entre as populações serranas. Garantida está já a presença do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, que animará este dia. Pretende-se ainda que outras colectividades venham a aderir a esta iniciativa, estando em curso as "démarches nesse sentido".

Até lá, vamos dando notícias.



Durante a procissão no passado dia 15/6/1997

Durante a FESTAMB 97 em Alcanena

Extensão Educativa representou Figueiró dos Vinhos

Terminou no passado dia 1 de Junho em Olhos de Água - Alcanena, a Festamb 97 (Festa do Ambiente), iniciativa que visou a promoção e divulgação de trabalhos das escolas do país, com destaque para o artesanato e gastronomia. Figueiró esteve representada pela Extensão Educativa, com trabalhos alusivos ao ambiente dos vários sectores do Ensino do Concelho, e de uma amostra da nossa Doçaria Tradicional, apoiada pela Câmara figueiroense, que também cedeu o transporte para o efeito.



Momento em que o Secretário de Estado do Ambiente e o Presidente da Câmara de Alcanena visitavam o pavilhão figueiroense

Este Certame contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente e dos autarcas daquela localidade, que visistaram o nosso pavilhão, não escondendo a sua satisfação pela qualidade ali evidenciada.

Escola Preparatória promove festa de encerramento do ano lectivo

A Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, vai promover no próximo dia 26 de Junho a Festa de Encerramento do ano lectivo 96/97, iniciativa que contará com a participação do ensino pré-escolar, do 1.º e 2.º CEB e se distribuirá por diversas manifestações, nomeadamente, Manhã Desportiva (1.º CEB); Jogo "Quem sabe, sabe!" (2.º CEB); Teatro "A Floresta Encantada" (2.º CEB) e uma visita às Exposições (1.º CEB e pré-escolar), todas elas a realizarem-se na Escola Preparatória.

Da parte da tarde, no pavilhão ginodesportivo, esta iniciativa culminará com teatro, música, marchas, dança com arcos, etc.

CAFÉ E MINIMERCADO

O quê?
O melhor frango é o da
Dulce Barreiros?

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 52670

Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos



SERVIÇOS DE LIMPEZA

Prédios em acabamento, casas particulares
Equipamento próprio para limpeza de
cortinados, colchões, alcatifas e móveis.

- Para qualquer ponto da nossa região -

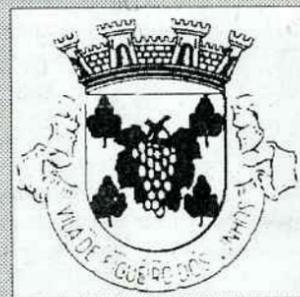
Contacto Tel. 036-53069

INVISTA NA NOSSA REGIÃO

Saiba junto das Câmara de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, os incentivos disponíveis para o seu investimento



036-42236



036-52328



036-46204

Em reunião de Câmara, Mário Fernandes mandou à "merda" vereador do PSD

Em causa uma declaração de voto do vereador social-democrata, Dr. João Marques, cujo conteúdo foi censurado pelo Presidente da Câmara, Eng. Mário Fernandes, que afirmou «que uma acta é o conteúdo fiel do que ali se passa, por isso não aceito o conteúdo dessa declaração de voto». Entretanto, João Marques considerou esta postura uma autêntica "imbecilidade" do presidente, que «viola as regras democráticas» já que, tendo legitimidade para não concordar, já não a tem para censurar. Viria mesmo a abandonar a reunião na sequência do insulto que lhe foi dirigido. Textualmente, Mário Fernandes mandou-o à "merda", tendo prometido João Marques que, «por ser para ele, a trazia toda...».

Enfim, sintomas da adrena-

lina que antecedem e prometem aquecer a próxima campanha eleitoral para as autárquicas, em que estas duas

personalidades serão concorrentes como cabeças de lista para a Câmara, pelo PS e PSD respectivamente.



Dr. João Marques

Eng. Mário Fernandes

Expo 98 em Castanheira de Pera

Vai estar patente em Castanheira de Pera, em frente ao edifício da Câmara Municipal, entre os dias 21 e 24 de Junho, uma exposição itinerante promovida pela EXPO 98, subordinado ao tema "A vida começa no mar".

A não perder esta exposição.

Linha de Crédito a favor do desendividamento agrícola

Está em vigor desde o dia 6 de Junho, o Decreto-Lei nº. 140/97, que cria uma linha de crédito destinada às pessoas singulares ou colectivas do sector agrícola e agro-industrial em situação financeira difícil, com o objectivo de permitir a renegociação de dívidas referentes a financiamentos afectos à sua actividade e ligados a investimentos realizados entre 1 de Julho de 1986 e 5 de Junho de 1997.

Têm acesso à linha de crédito as pessoas singulares ou colectivas de sector agrícola ou agro-industrial que apresentem garantias de viabilidade técnica e económico-financeira e se dediquem:

- à produção primária de bens de origem vegetal ou animal;
- à transformação e comercialização de produtos agrícolas e que tenham realizado investimentos enquadráveis nos critérios gerais dos Regulamentos 355/77 e 866/90.

Podem ser obtidos esclarecimentos nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, no IFADAP, na Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral e nas Zonas Agrárias.

Traquinices... do comarquito



Novo postal turístico para Figueiró

Este será um dos futuros postais turísticos de Figueiró dos Vinhos, onde um carro abandonado há cerca de um ano e mal estacionado, é elemento concorrente ao enquadramento da Torre. Desconhecendo o proprietário da viatura, surpreende-nos que o fiscal da Câmara, tão rigoroso para uns e para outros não, e depois de prevenido pessoalmente pela nossa reportagem, ainda nada tenha feito. É que um carro da nossa reportagem, há dois anos, quando foi parcialmente destruído por vândalos, na rua que dá para a Escola Secundária, foi prontamente removido por uma restroscadora da Câmara e colocado num espaço particular. Esta nossa viatura acabou por ser "sandwichada" por outra. Há critérios do arco da velha...

brevíssimas

Vila de Arega

O Centro de Dia e a Creche de Vila de Arega, vão ser inaugurados no próximo dia 9 de Julho, com a presença de autoridades distritais e autarcas do concelho.

Louriceira

Já a preparar-se para as tradicionais festas anuais, a Comissão de Festas da Louriceira decidiu solicitar o apoio à autarquia para construção do pavimento do recinto de festas, pedido prontamente correspondido, com a oferta de areia, brita e 25 sacos de cimento.

De salientar que as festas da Louriceira constituem uma das mais importantes e concorridas da nossa região.

Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa

A futura Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (actual variante), irá ser inaugurada no próximo dia 24 de Julho, dia do Concelho. Também esta data será pretexto para a inauguração do Mercado e Piscina Municipal, dois projectos com um investimento superior a 350 mil contos.

Sede da Junta de Figueiró

Está para breve o início da construção da sede da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, que ficará implantada no lote de terreno cedido pela Câmara, junto à Casa do Povo.

O respectivo projecto de arquitectura foi aprovado em reunião do Executivo Municipal.

Posto de Informação Juvenil

Já se encontra a funcionar um Posto de Informação Juvenil, fruto de um Protocolo celebrado entre a autarquia e o Instituto da Juventude.

Este novo organismo foi instalado no edifício da Biblioteca e Turismo e será de grande importância para o aconselhamento dos jovens. Nele se poderá obter o Cartão Jovem e informação turística, além de outros apoios. Ficará inserido na Rede Nacional de Informação (RNIJ), com ligação à Internet.

Recordamos os jovens detentores do Cartão Jovem, que beneficiam 50% de desconto nas assinaturas do nosso jornal e 30% na publicidade. Aproveite esta oportunidade para ter consigo "A Comarca".



Casa da Comarca convive em Figueiró

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, comemorou no passado dia 8 de Junho o seu 60º aniversário no Restaurante Paris, em Figueiró dos Vinhos, iniciativa que contou com o apoio da autarquia local.

Impossibilitados que estivémos de ali estar, por necessária deslocação a Londres, apresentamos aqui formalmente as nossas desculpas à Direcção da Casa da Comarca, na pessoa do Dr. Rui Oliveira.

Esta excepção nunca nos impedirá de continuar a apoiar todas as iniciativas desta nossa Casa Regional, já que ela representa para a nossa região um elo de unidade entre as populações e concorre com o mesmo espírito deste jornal para um desenvolvimento harmonioso dos nossos concelhos.

Casa do Concelho de Castanheira participa nas Festas do Concelho

Um almoço no próximo dia 5 de Julho, em Castanheira de Pera, enquadrado nas Festas do 83º Aniversário da Fundação do Concelho, será pretexto para que a nossa comunidade se sente em torno de um projecto, também por si aglutinador de vontades em prol do desenvolvimento do concelho.

Casa de Pedrógão: Como fostes, como estás...

Continua a intrigar-nos a total inactividade da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa. Acabaram-se os pedroguenses? Desvaneceu-se uma das mais importantes e influentes comunidades na capital? Quem não se lembra das grandes iniciativas que ali nasceram em prol do desenvolvimento do concelho de Pedrógão Grande? Quem não se lembra daquela Casa, visita frequente de elementos do Governo e das mais altas individualidades do país?

Não queremos acreditar que aquela Casa definitivamente se esqueceu da sua história, dos seus valores, que tanto honraram e dignificaram o nosso concelho.

C.I.P.O.

CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.
Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017
Parque Industrial - 6100 sertã

CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA

LIGEIROS DE PASSAGEIROS

PESADOS, REBOQUES* E OUTROS LIGEIROS**

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000		1996	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1988	A	M	M	M	M	ATÉ 1988	A	M	M	M	M
1989	F	M	M	M	M	1989	F	M	M	M	M
1990	F	F	M	M	M	1990	M	M	M	M	M
1991	F	F	M	M	M	1991	M	M	M	M	M
1992	M	F	M	M	M	1992	M	M	M	M	M
1993		M	M	M	M	1993	M	M	M	M	M
1994			M	M	M	1994	M	M	M	M	M
				M	M	1995			M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.

F - Na data indicada na Ficha de Inspeção

M - No mesmo mês e data da matrícula

ASSINALE COM UM X NO QUADRO QUE CORRESPONDE AO SEU CASO

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

6 - No mesmo mês da data da matrícula. Seguintes inspeções de 6 em 6 meses

M - No mesmo mês e data da matrícula

* Reboques cujo peso bruto seja superior a 3.500 kg.

** Ligeiros do transporte público de passageiros (Táxis), de transporte escolar, de instrução e ambulâncias

LIGEIROS DE MERCADORIAS MISTOS E LIGEIROS ESPECIAIS*

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1995	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1991	A	M	M	M	M
1992	M	M	M	M	M
1993	A	M	M	M	M
1994	A	M	M	M	M
1995		M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.

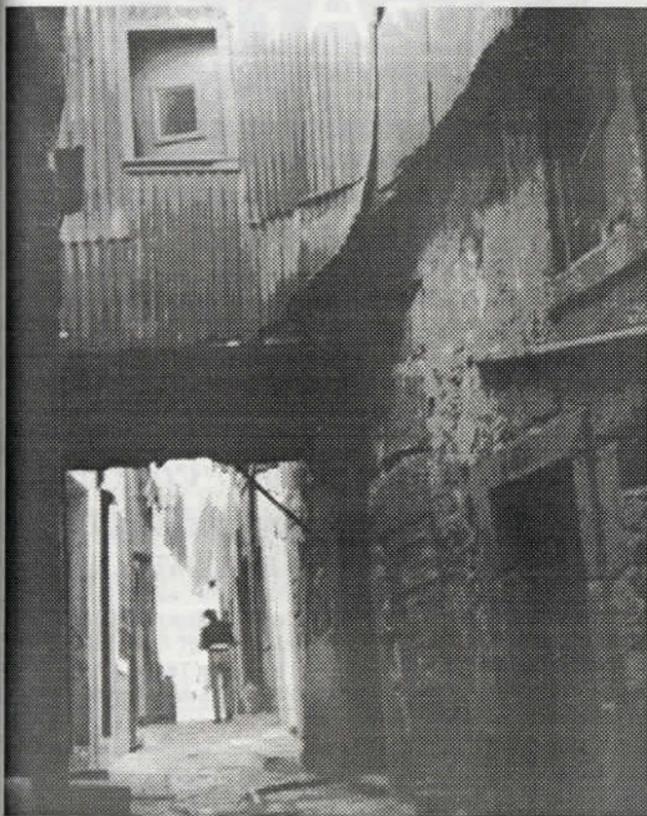
M - No mesmo mês e data da matrícula

* Auto-viduagens, funerários, prontos-socorro e outros com classificação especial



Projecto de Luta Contra a Pobreza

Figueiró presente no Encontro Regional de Projectos



mas interligadas, como é óbvio: Melhoria das Condições Habitacionais, Apoio a Idosos, Educação de Base da População, virada sobretudo para grupos de risco, Apoio a Deficientes e a Desempregados. Nesta área realizou-se em 1995 um Curso de Artes Domésticas frequentado por 15 formandas cuja integração profissional se está tentando levar a cabo.

A melhoria das condições habitacionais já apoiou 86 famílias, com 287 pessoas, tendo investido mais de 65.000 contos, muitas outras se encontrando em lista de espera, uma vez que se tem privilegiado situações com crianças, adolescentes e deficientes.

Implementou-se em todo o concelho um serviço de Apoio Domiciliário a Idosos centralizado no Lar/Centro de Dia da S.C.M. de Figueiró dos Vinhos e Centro de Dia de Arega, cuja construção e equipamento foi substancialmente sustentado pelo Projecto.

Fazem-se diligências para o arranque, a curto prazo, de mais dois pólos em Bairradas e Fontão Fundeiro (Campelo), os quais são tutelados pelas respectivas Comissões de Melhoramentos. Com esta Acção pretende-se minorar o isolamento das pessoas e satisfazer as suas necessidades essenciais, sem as desenraizar das suas casas.

Beneficiam actualmente 95 idosos um pouco por todo o concelho.

Em articulação com diversos serviços de saúde, locais e regionais, tem-se vindo a melhorar atitudes e hábitos alimentares num universo de 200 pessoas pertencentes a 56 famílias, com mais de oito dezenas de menores em risco, sendo os resultados alcançados percentualmente animadores, embora longe de serem satisfatórios.

Adquiriu-se um imóvel em Er-

videira (Figueiró dos Vinhos), que após obras de adaptação, possibilitou o funcionamento de um curso de floricultura frequentado por 15 deficientes ligeiros que terminarão a sua formação no fim do ano, seguindo-se um período de estágio e inserção no mercado de trabalho.

No mesmo local, será construído um Centro de Apoio Ocupacional para 20 deficientes profundos. Foi lançado o respectivo concurso público pela Santa Casa da Misericórdia e adjudicada a obra.

Sempre fiel ao espírito inovador e ao reconhecimento das vantagens da Parceria, conseguiu-se prorrogar a duração do Projecto pelo ano de 1997 com uma dotação de 25.000 contos, prevendo-se a construção junto ao Hospital da Misericórdia de um Centro Comunitário que funcionará como pólo dinamizador de todo o trabalho social do concelho, e será um espaço de múltiplas funções e actividades, umas já iniciadas, outras a iniciar no futuro para rentabilizar ao máximo diversas áreas do Projecto de Luta Contra a Pobreza.

O Projecto do Centro Comunitário já foi aprovado pela Câmara Municipal e candidatada ao Sub-Programa INTEGRAR do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, aguardando-se a aprovação urgente, conforme foi solicitado à respectiva responsável no Encontro Regional de Troia.

Troviscais - Pedrógão

Novo convívio em Setúbal

Dando cumprimento ao já tradicional convívio entre Troviscalenses, realizou-se no passado dia 1 de Junho, mais um encontro desta comunidade, no Restaurante "Quintal", em Setúbal, propriedade do nosso conterrâneo Nelson Pais Pereira. Reunindo 165 pessoas, este almoço e jantar (já na quinta de Nelson Pereira), rendeu cerca de 800 contos, valor dirigido para as obras de cobertura do palco dos Troviscais.

De salientar a presença da viúva de Manuel Jacinto Nunes, Manuela Jacinto Nunes e do edil pedroguense, Eng. Mário Fernandes e esposa.

Uma vez mais Nelson Pereira ofereceu todo o repasto, facto que permitiu o valor angariado.

A nossa presença foi de todo impossível, mas a chama troviscalense continua bem viva e a irradiar calor humano.

É um orgulho para nós este espírito.

Solucionado o problema da pressão de água em Vila de Arega

Pouco tempo após a ligação do abastecimento de água a Arega verificou-se que a zona alta, entre as escolas e a Venda do Henrique, parte da Casa Nova e estrada Arega-Brejo não dispunha da pressão necessária ao funcionamento de equipamentos electrodomésticos, esquentadores, etc.

Analizada a situação, detectaram os técnicos deficiências no Projecto que conduziu ao abastecimento, que nalguns troços, não respeitava a NP 838. Para remediar a situação era necessário criar uma rede de distribuição isolada para aquela área equipada com grupo hidropneumático alimentado por rede eléctrica a implantar.

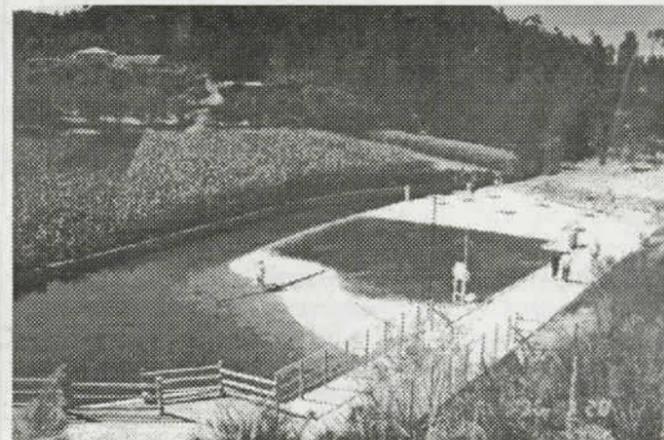
Tudo isto significava custos acrescidos, que em preços de mercado rondavam a dezena de milhar de contos.

Mas havia quase duas dezenas de casas a servir, e outras que na área se viessem a construir.

Face a isto, deliberou a Câmara, em 28 de Maio de 1992, mandar elaborar um Projecto para a normalização do abastecimento de água à zona alta de Arega.

E é esse projecto que foi agora executado, pensando-se, após a auscultação efectuada, que o problema da pressão está finalmente resolvido.

Piscina fluvial de Aldeia de Ana de Aviz: ainda melhor!



A Piscina de Aldeia Ana de Aviz, implantada na confluência de duas ribeiras, à beira da estrada 237, voltará a ser este ano um cartaz turístico e lugar de lazer ainda mais aliciante do que em 1996.

Agora dotada de melhores arranjos exteriores e de equipamentos de apoio, será ponto de encontro obrigatório da juventude e de quantos queiram banhar-se nas águas límpidas da serra e repousar das fadigas do dia-a-dia do corpo e do espírito, porque as belezas naturais da região a isso convidam.

A Piscina abre no dia 1 de Julho.

Candidatado o Projecto do Centro Recreativo do Carapinhal

A Comissão de Melhoramentos do Carapinha, que tem a seu cargo a construção da sede da Associação Recreativa e Cultural daquela povoação, já em fase algo avançada, solicitou à Câmara mais algum apoio para a aquisição de materiais.

O pedido foi aceite conforme deliberações tomadas em 28 de Maio e 12 de Junho.

Recorde-se que esta obra, que o Município tem apoiado, desde a elaboração do projecto por técnicos seus, foi candidatada à administração central, esperando a Câmara um desfecho que permita acabar os trabalhos e colocar as instalações ao serviço da população.



PSICÓLOGA
PARAPSICÓLOGA
GEMOTERAPIA

Soluciona problemas tais como: Físicos, Psíquicos e Espirituais
Amor / Negócios / Justiça / Inveja, etc.

COPÉLLYA

Apartado 736 - 2416 LEIRIA CODEX

Atendimento sigiloso e por marcação
Telem. 0936 - 640074 - Tel. 044 - 841003

A convite da Comissária Regional do Sul da Luta Contra a Pobreza, o Município figueirense fez-se representar no Encontro Regional de Projectos de Luta Contra a Pobreza, realizado em Tróia nos dias 4, 5 e 6 de Junho pelo Vereador-Substituto.

Presidiu à abertura dos trabalhos o Ministro da Solidariedade e Segurança Social, tendo sido trocadas valiosas experiências e escamoteada a importância dos Projectos no Desenvolvimento Local e no Combate à Exclusão Social. Funcionaram três Mesas de Trabalho onde se produziram animados e aprofundados debates com a caracterização dos vários Projectos em curso, reflectindo-se sobre a sua diversidade e unidade.

O Projecto "APRENDER, PARA MELHOR VIVER, NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ

DOS VINHOS" foi aprovado em Julho de 1993 com a duração prevista de 4 anos, tendo, porém, sido prorrogado até finais de 1997.

Promovido pelo CRSS de Leiria, tem como parceiros responsáveis localmente, a Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia, o Centro de Emprego, a A.E.P.I.N. e o Centro de Saúde. Com esta parceria colaboram outras entidades entre as quais as Juntas de Freguesia.

O Projecto funciona em instalações da Câmara Municipal, na antiga Casa dos Magistrados, e tem como principais objectivos melhorar as condições de vida dos grupos mais desfavorecidos e vulneráveis, promovendo a sua autonomia e plena integração social.

Este Projecto desenvolve a sua acção em cinco áreas distintas,

Torge
Rodrigues
Oculista

ÓCULOS

LENTE DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:

ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

Tel. 039 - 23071 - Fax 32893

Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

FILIAL

Marcação de consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899

Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA



TRIBUNAL DE CIRCULO DE POMBAL ANÚNCIO 2ª. Publicação

A DOUTORA MARIA CECÍLIA OLIVEIRA AGANTE REIS PANCAS, Juiz de Direito do Tribunal de Circulo de Pombal.

FAZ SABER que na Acção Ordinária - Impugnação de Paternidade nº 28/97 do Tribunal de Circulo de Pombal em que é Autor (a/s) Ministério Público e Ré (u/s) FERNANDO DA CONCEIÇÃO ESTANQUEIRO e outro, actualmente em parte incerta e com a última residência / sede conhecida em Casal do Ruivo, Aguda, Figueiró dos Vinhos, é esta (e/s) Ré (u/s) citada (o/s) para contestar, querendo a presente Acção, no prazo de trinta dias, findos TRINTA DIAS DE DILAÇÃO, contados da data da 2ª e última publicação do anúncio, com a advertência de que a falta de contestação NÃO importa a confissão dos factos articulados pelo (a/s) Autor (a/s).

O pedido consiste em a acção ser julgada procedente por provada, declarando-se que o menor Diogo Alexandre Mendes, não é filho do Réu Fernando da Conceição Estanqueiro, ordenando-se, em consequência, o cancelamento do averbamento de tal paternidade presumida no assento de nascimento do menor.

O duplicado da Petição Inicial encontra-se nesta Secretaria onde pode ser solicitado.

Pombal, 5 de Maio de 1997

A Juiz de Direito,

ass) Dr.ª Maria Cecília Oliveira Agante Reis Pancas

O (A) Escriurário (a) Judicial,

ass) Maria de Fátima Neves Gomes.

Jornal "A COMARCA", Nº. 79 - 1997.Junho.19

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

1ª. Publicação

FAZ-SE SABER que, nos autos de Carta Precatória nº 87/97, vinda do 3º Juízo Cível de Santarém, extraída da Execução Sumária nº 47/93, que a executante AURELIANO LOPES & MARQUES, LDª, move contra a executada ROSA MARIA S. COSTA SANTOS SILVA, casada, comerciante, residente na Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12 - SERTÁ, foi resolvida a venda por meio de PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, dos bens abaixo indicados.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 29 de Setembro de 1997, pelas 14 horas, neste Tribunal, proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem ser proponentes assistir.

As propostas devem ser entregues, na Secretaria deste Tribunal, até às 11 horas do dia acima indicado.

A VENDER

QUOTA DE VALOR NOMINAL DE 200.000\$00, que a executada possui na Sociedade "ROSISILVA-OURIVESARIA E ÓPTICA, LDª", com sede no Largo da Devesa, em Pedrógão Grande, pelo valor base de 200.000\$00.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Junho de 1997

A JUÍZ DE DIREITO

(Assinatura iligível)

O Escrivão Adjunto

(Assinatura iligível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 79 - 1997.Junho.19

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número VINTE E OITO-A, de folhas cinco a sete, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de cinco de Junho de mil novecentos e noventa e sete, na qual JOAQUIM SIMÕES HENRIQUES e mulher ISILDA SIMÕES HENRIQUES, casados na comunhão geral de bens, residentes no lugar das Sarzedas do Vasco, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Castanheira de pera, não descritos na Conservatória do Registo Predial e inscritos na matriz em nome do justificante marido:

UM

PRÉDIO URBANO, sito no lugar das Sarzedas do Vasco, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar e logradouros, com a superfície coberta de cinquenta e oito metros quadrados e logradouros trezentos e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com estrada, sul com Manuel da Silva Carvalho e poente também com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2.866, com o valor patrimonial de seis mil e três escudos e o atribuído de cinquenta mil escudos.

DOIS

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Quintais da Carvalheira, composto de terreno de pastagem com oliveiras, uma fruteira e videiras, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Simões Henriques, sul com Israel Francisco Correia, nascente com Domingos Simões e poente com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.444, com o valor patrimonial de quinhentos e quatro escudos e o atribuído de dez mil escudos.

Que os ditos prédios vieram à sua posse por compra que deles fizeram a Francisco da Silva Eiras, viúvo e já falecido, por volta de mil novecentos e sessenta, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal desta aquisição.

É certo, porém, que desde logo entraram na posse e fruição dos referidos prédios em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos reputados como tal na convicção que sempre tiveram de não estar a prejudicar o direito de outrem.

Na verdade, têm sido eles e mais ninguém quem, durante todo aquele tempo, tem disfrutado os prédios, nomeadamente habitando e efectuando benfeitorias no prédio urbano e no rústico procedendo ao amanho das terras e colhendo os seus frutos e pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício de propriedade.

Que, assim, e dadas as características da sua posse, eles, primeiros outorgantes, adquiriram os indicados prédios por usucapião, que aqui invocam por não lhes ser possível provar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

Está conforme ao original fotocopiado.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, cinco de Junho de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A COMARCA", Nº. 79 - 1997.Junho.19

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
Jornal A COMARCA

Tel. 036 - 44691

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA



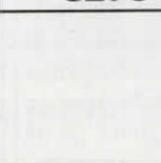
ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-46330

Fax 036-46256

APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

suzArte OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01-3421244 - 1100 Lisboa

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO
E TAXISTA

Tel. 036 - 53888 - 52555

Telemóvel 0931 - 217112

Praça de Táxis

3260 Figueiró dos Vinhos

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas

Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

GALA

Figueira da Foz

Tel. 033 - 31162

Ladeira das Leais

Pombal

Tel. 036 - 28265

Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459

Valbom - Arega

3260 Figueiró dos Vinhos

José Gomes



CONSTRUÇÕES

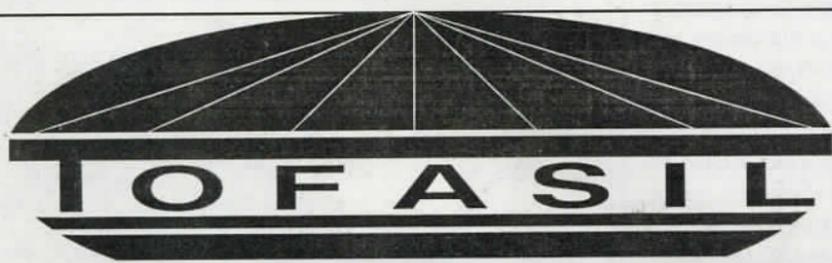
SILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ 20 ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moínho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telef. 925 92 66 / Fax 915 00 29



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta
(Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES

ARMAZÉM: 036-37266

FAX - 036 - 676114

RESIDÊNC. 036-37764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO



Se eu fosse Super Homem

Vero, forte e poderoso;
travestido a preceito
sobre a terra pairaria.
Decidido e vigoroso,
mais em força que em jeito;
muita coisa eu faria.

Travestido de palhaço;
inventaria uma dança
que sem estardalhaço
faria rir toda criança.

Travestido de altruísta;
imbuído de nobreza,
em assomo futurista
poria fim à pobreza.

De médico travestido,
bondoso e paciente;
daria por cumprido
curar todo o doente.

De mágico travestido,
tomaria a atitude;
a todo o envelhecido
devolver a juventude.

Travestido de cultura,
enfrentava-a com optimismo;
pois já ninguém atura
tanta onda de modismo.

De jurado travestido,
Assaz equilibrado;
pela lei decidido
tudo seria julgado.

Travestido d'autoridade
d'amplios poderes investido,
juraria com solenidade
acabar com todo bandido.

Travestido de governante;
seria correcto e leal,
por autêntico garante
dum sistema ideal

Travestido de depurador;
ao político intrujão,
Ousaria sem pudor
decretar-lhe a expulsão.

Travestido de fiscal
sem qualquer hesitação;
poria um ponto final
na maldita corrupção.

De hodierno travestido,
seria circunspecto;
acharia no envelhecido
tudo de melhor "aspecto".

Travestido de desportista
com pura intenção;
afastaria o oportunista
que conspurca a Nação.

Travestido de "Moral"
pura, irrepreensível;
poria fim a todo o mal
pois seria inflexível.

Travestido de censor
sem complacência;
poria fim no televisor
toda forma de violência.

Mais ainda eu faria
com bastante denodo;
poria fim à "porcaria"
que nos enche de lódo.

Ainda algo muito urgente,
por nefasto e diabólico;
em razia sem precedente
acabaria com o tóxico.

Por fim;
d'anjo da guarda travestido;
abraçaria convencido
por um desejo maior
que nem melhor nem pior
que os cristãos e os ateus
são todos filhos de Deus.

"Homem do Agreste"

"TERRAMOTO"

ALCIDES MARTINS



Dois fortes pilares sustentando,
Imponente viga de mármore ornada,
Sentem-se reduzidos a nada,
Pelo sismo que os vai abanando!
Choram, tremendo e suspirando,
Uma canção nunca chorada!
Sina na Pedra gravada,
Dessa fortaleza dançando!
Compasso sempre marcando,
Ritmo de música acelerada!
Ópera aguda gritada,
com voz que vai abalando,
A construção arrojada,
Deixando no solo deitada,
Uma trave quebrada, gritando!
Enquanto o castelo está lamentando,
A pedra de mármore ornamentada,
Já esquecida e sepultada,
Investe o vento soprando,
Fúrias de escárnio e gargalhada!
Cataclismos, sismos e trovoadas,
De taça erguida celebrando,
A rude vitória alcançada,
Sobre a parede tombada,

Entre pedras descansando!
Sem nobreza iluminando,
Estrutura de mármore decorada,
Simples parede caiada,
Continua orgulhosa segurando,
A ameaça sísmica enviada!
E jamais será desgraçada,
Essa casinha que oiço rezando,
Na esperança de ser poupada,
Porque os Anjos estão guardando,
A casinha de branco caiada!
Jaz na terra (chorando);
A suave beleza rosada,
Da pedra mármore ornada,
Enquanto Deus está admirando,
A casinha de branco caiada!



ISAURA BAETA

Primavera

Em tempo certo chega enfeitada a primavera
Que de mil flores o seu regaço carregou
De rosmaninho de queiró flor de giesta
A serra agreste ontem sem cor hoje matizou

Como se fosse o abrir d'uma janela
De vestidura de cetim bem perfumada
O sol chegou estendeu-lhe as mãos bailou com ela
Todos bailamos neste baile de mão dada

DEUS

As dúvidas que nós temos
De que Deus existe ou não,
Decerto porque temeremos
Em nossa vida a escuridão

A necessidade que eu sinto
De com meu Deus comunicar;
Como se fôra um labirinto
Turtuoso prestes a me sufocar

Deus e Sua face oculta
Nos dá muito que pensar:
Ao carregarmos nossa culpa
Lamuriamos com pesar

Porém,
A certeza de que Deus Existe
Não é passível de contestação:
Como a natureza que persiste
E o bater do meu coração

Oh!... Deus envolvente,
Misterioso e Santo;
Penetrai minha mente,
Acolhei-me em Teu manto.

Homem do Agreste

ZILDA CANDEIAS VARANDAS



Flores sem Estação

Flores doentias,
Caidas no chão,
Enfermas de amor
De ocasião,
Qua a desgraça, abraça
Esse Mundo-Cão!

Flores nocturnas,
Caminhando vão,
Alegres-magoadas,
Para a perdição!

Rostos macilentos,
Pela luz discreta,
Fazem seu "negócio"
Na Discoteca-Abjecta!

Almas doloridas,
Rostos de exaustão,
Vão enchendo os bolsos,
Do satânico patrão!

De repente surge
Os "paus mandados",
De rosto escondido
E desordenados,
Indiferentes à dor
E aos olhares desvairados,
Vão lançando chamadas,
Por todos os lados!

Choros, em coro,
Proclamam vingança,
Mas o tempo passa...
Olvidando a desgraça!

Flores sem Primavera,
Flores sem Verão,
Flores sem Outono
- talvez solidão -
Flores sem Inverno,
Qua a sua Estação
É o inferno
Desse Mundo-Cão.

Mas as Discotecas-Abjectas...
Continuam abertas!

Poetas Populares (15)



Rubrica:
Dr. Carlos Portela

António Maria Eusébio " O Poeta-Calafate "

O nosso homenageado de hoje era filho de um pobre pescador com dez filhos. Viveu por isso uma infância muito difícil e teve de começar a trabalhar aos doze anos para ajudar ao sustento dos seus, tendo enveredado pela profissão de Calafate de navios aos dezoito anos. Analfabeto, como tantos outros poetas do seu tempo, poderá ser apontado como mais uma vítima da sociedade do seu tempo. Repentista e improvisador extraordinário, satírico, crítico imparcial e mordaz, será pertinente admitir que teria chegado longe se fosse letrado, pois era senhor de grande inspiração e estro.

"Todos seremos iguais
No reino da eternidade;
Na balança da igualdade
Deus sabe quem pesa mais."

Assim nos falava António Maria Eusébio - Poeta-Calafate, que nasceu em Setúbal, na freguesia de Santa Maria da Graça, a 6 de Dezembro de 1820, e ali faleceu em 22 de Novembro de 1911. Cantor e repentista. Autor do Livro "Versos do Cantador de Setúbal". Erigiram-lhe um monumento no Parque do Bonfim, em Setúbal, em 29. 12. 1968.

" Como tinha prometido
Contar tudo quanto visse,
Se ainda tudo não disse,
Não temos nada perdido...
Ainda não está esquecido."

Já vi varões sem firmeza,
Fidalgos sem fidalguia,
Senhores sem senhoria
E morgados sem riqueza.
Soldados sem ter capote
Já vi pobres sem pobreza,
Mestre sem ter aprendiz,
Taverneiro sem ter giz,
Mas padre andar de chicote
Só o prior da Matriz.

O SÁBIO E AS CAVEIRAS

DESEJA UM SÁBIO SABER
QUAL SERÁ A TRISTE SORTE
QUE NO MUNDO POSSA HAVER
QUEM NÃO SE LEMBRA DA MORTE.

Sobre os dois crânios mirrados
faz-se a reflexão de um rico:
Em que triste estado fico!
Seus corpos bem tratados
de seus ossos apartados
Para ninguém os conhecer!...
Nem sinais já podem ter
Dessas feições passageiras...
De quem seriam estas caveiras
DESEJA UM SÁBIO SABER.

Serão de rico ou de pobre
De homem de cabedais?
Serão caveiras reais?
Serão de rasteiro ou nobre?
Aqui nada se descobre...
Este golpe foi muito forte!
É o espelho da morte
Que eu diviso e contemplo...
À risca de tal exemplo
QUAL SERÁ A TRISTE SORTE?

De que serve ter regalo,
Gozar muitos cabedais,
Se esta vida não é mais
Que um pequeno intervalo?
Estas caveiras a que falo,
Nada me podem dizer...
E o coração faz tremer
Esta tão triste figura...
Qual será a sorte futura
QUE NO MUNDO POSSA HA-
VER.

Vivem em falso estudo
Os que tudo saber procuram...
Eu não sei quem vocês eram,
Se eram nada ou eram tudo.
Foi da morte o ferro agudo
Que nos deu tão triste sorte.
Quem nada foi - está mais forte,
Quem tudo foi - nada é,
Só no seu "tudo" tem fé
QUEM NÃO SE LEMBRA DA
MORTE

No próximo número falaremos de Manta Branca - O Poeta Ganhão

MOÇAMBIQUE

Viagem de 10 dias, em Setembro, de Emoção e Aventura!

4 Setembro - Quinta

1ª. Dia - Comparência no Aeroporto, 2 horas antes de partida. Saída em voo LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE pelas 20.40 horas e noite a bordo.

5 Setembro - Sexta

2ª. Dia - Chegada ao Maputo pelas 08.50 horas, assistência e transfer ao Hotel Moçambicano. Instalação em regime de alojamento e pequeno almoço.

6 Setembro - Sábado

3ª. Dia - Após o pequeno almoço, em horas a combinar, visita panorâmica à cidade de Maputo. Tarde e noite livres, para visitas a gosto pessoal.

7 Setembro - Domingo

4ª. Dia - Dia livre. Hipótese para um a ida à Ilha da Xefina, com almoço.

8 Setembro - Segunda

5ª. Dia - Em hora a combinar, transporte ao porto. Embarque com destino à Ilha de Ilhaca. Chegada e alojamento no Hotel. Estadia no regime de alojamento de Meia pensão.

5ª. ao 9ª. Dia

Dias livres. Estadia no Hotel em Regime de Meia Pensão.

12 Setembro - Sexta

9ª. Dia - Em hora a combinar, e depois do almoço, embarque para o Maputo. Transfer para o Aeroporto. Assistência e partida no voo da LAM, pelas 23.00 horas. Noite a bordo.

13 Setembro - Sábado

10ª. Dia - Chegada a Lisboa, pelas 07.25 horas. Desembarque.

Suplemento para Nampula

3ª. Dia - Transfer do Hotel ao Aeroporto e partida para Nampula, com a LAM pelas 07.00 e chegada cerca das 09.10 Assistência e transfer para o hotel ao Hotel. Estadia em regime de Alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

4ª. Dia - Dia livre. Possibilidade de visita à Ilha de Moçambique e outras, a gosto pessoal.

5ª. Dia - Regresso ao Maputo, transfer e embarque para a Ilha de Inhaca, em conjunto com o restante grupo.

Preço/Programa: Esc.: 268.000\$00 p/pessoa

Supl. P/ Nampula: 53.000\$00

Supl. Htl. Cardoso: 5.000\$00/dia

Inscrições Limitadas. Reservas e informações nesta Agência

VIAJANDO

VIAGENS E TURISMO, LDA.

Rua Gomes Freire, 191 - 2ª. - 1150 LISBOA

Tel. 01-3143547 - Fax 01-3579817

ANTENAS PARABÓLICAS E OUTRAS

Montam-se e Vendem-se

Fazem-se orçamentos grátis

Contactar: Tel. 036 - 52620 (Depois das 15H00)

Telemóvel 0931 - 284 866

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Concurso Público para concessão do Quiosque- Bar nas instalações do Terminal Rodoviário, situado em Figueiró dos Vinhos

Fernando Manuel da Conceição Manata, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos:

- Torna público que a Câmara Municipal em sua reunião de 28 de Maio de 1997, deliberou por unanimidade, ao abrigo do respectivo Regulamento, aprovado em reunião de Câmara de 11 de Fevereiro de 1993, e da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 1993, abrir concurso público nos termos deste último, sendo o preço base mensal de 5.000\$00, conforme o nº 1 do artº 4º.
- Os concorrentes, pessoas singulares ou colectivas deverão entregar com as propostas, documentos que comprovem a sua idoneidade para efeitos do que dispõe o artigo 3º.
- Em tudo o não especialmente previsto aplicar-se-ão as disposições do Regulamento bem como a legislação vigente sobre a matéria.
- As propostas deverão ser entregues até às 12 horas do dia 30 de Julho de 1997 e serão abertas pelas 18 horas do dia 31 de Julho de 1997.
- As propostas deverão ser encerradas em envelope opaco, fechado e lacrado, dele devendo constar exteriormente "Proposta para concessão do Quiosque-Bar nas instalações do Terminal Rodoviário".
- Finalmente foi deliberado proceder à publicação no Diário da República nos termos da Lei e nos Jornais mais lidos do concelho.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 16 de Junho 1997

O Presidente da Câmara,
(Fernando Manuel C. Manata)

Jornal "A Comarca", N.º 79 - 1997.Junho.19



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Anúncio

Venda de Loja

Mário Coelho Fernandes, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Pedrógão Grande:

Torna público que, de acordo com a deliberação desta Câmara Municipal de 27 de Maio de 1997, se encontra aberto concurso para venda, EM DIREITO PLENO, em propriedade horizontal de uma dependência (LOJA) do Edifício do Centro Coordenador de Transportes (GARE RODOVIÁRIA), na Vila de Pedrógão Grande, a seguir indicada:

Designação: Loja J
Preço Base: 2.500.000\$00
Área Total: 18,50

A adjudicação será feita ao concorrente que apresente proposta mais elevada, desde que o valor seja superior ao preço base e, expressamente refira que aceita as regras indicadas para a venda.

As propostas são entregues na Secretaria da Câmara Municipal, pessoalmente ou pelo correio, em carta registada, até às 12h30 do dia 29 de Julho de 1997, em envelope fechado e lacrado, com o nome e morada do concorrente e a menção "PROPOSTA PARA COMPRA DA LOJA J NO CCT", e serão abertas no dia 31 de Julho de 1997, a partir das 11 Horas, em acto público, que se realiza na sala de sessões da Câmara Municipal.

Quaisquer esclarecimentos podem ser solicitados na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas normais de expediente.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 16 de Junho de 1997.

O Presidente da Câmara
Mário Coelho Fernandes

Jornal "A Comarca", N.º 79 - 1997.Junho.19

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas oitenta e quatro a folhas oitenta e seis do livro de notas para escrituras diversas onze-D, Custódia de Jesus Simões e marido José da Conceição Silva casados no regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Chãos de Cima, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

UM - Vinha com quinze oliveiras, tanchas, sobreiros e pinhal com a área de quatro mil trezentos e noventa e nove metros quadrados e quinze decímetros, sita em CHAOS DE CIMA, que parte de norte e nascente com herdeiros de Sebastião Batista, sul com a estrada e poente com caminho, inscrita na matriz sob o artigo 21.465, com o valor patrimonial de 30.070\$00 e o atribuído de cem mil escudos.

DOIS - Vinha com oliveiras e fruteiras, mato com sobreiros e pinhal, com a área de catorze mil e quatrocentos metros quadrados, sita em VALE DOS CHAOS, que parte de norte e nascente com a estrada, sul com herdeiros de Antero Simões Barreiros e outro e poente com o próprio, inscrita na matriz sob o artigo 21.976, com o valor patrimonial de 6.827\$00 e atribuído de duzentos mil escudos.

TRÊS - Vinha com oliveiras e fruteiras, mato e pinhal, com a área de dez mil e quarenta metros quadrados e oitenta e cinco decímetros sita em VALE DOS CHAOS, que parte de norte e poente com a estrada, sul com herdeiros de Antero Simões Barreiros e nascente com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo 21.977 com o valor patrimonial de 4.778\$00 e atribuído de duzentos mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Os referidos prédios foram adquiridos por eles, justificantes por compra verbal que em mil novecentos e setenta fizeram a Artur Mário da Costa Nunes Agria, separado judicialmente, actualmente falecido e que foi residente em Lisboa na Av. Gago Coutinho, nº 101.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os prédios, colhendo todos os seus frutos, roçando o mato, extraíndo a resina do pinhal, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraíndo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Junho de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", N.º 79 - 1997.Junho.19



MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI

TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STIHL
ÓLEOS

Tel. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO



Rancho Folclórico - Embaixada do Zêzere

Almoço-Convívio - 29 de Junho de 1997



NOTA:

Não faltes, pois que daqui a outros 50 anos estará cá outra gente...

50 anos depois
1947 - 1997

Presença do Padre

José Saraiva

SURPRESAS

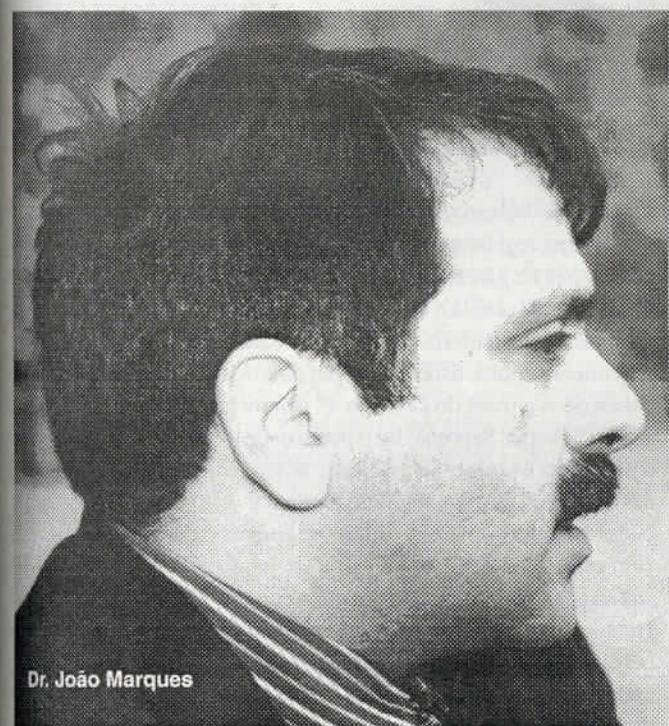
A Comissão Organizadora

Maria Elvira Castela Pires Teixeira
Inês Cotrim Martinho
Maria Helena Flora
António da Silva Martinho
Lúcio Lopes dos Santos
Manuel Lopes Santos Concelção
Joaquim Mendes Lima



Inaugurada em Vila Velha de Ródão complexo turístico sob a orientação da ETPZP

Os grandes projectos da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande



Dr. João Marques

São muitos e deveras interessantes, os projectos que a escola Tecnológica e Profissional da Zona do pinhal (ETPZP), se prepara para colocar em marcha: uns já se encontram, praticamente, concluídos, enquanto outros estão a ser preparados para uma concretização tão rápida quanto possível.

Sendo uma escola privada, a ETPZP beneficia de prerrogativas iguais às das pessoas colectivas, portanto com estatuto de utilidade pública.

João Gomes Marques, o seu director, está bem ciente dos elogios que têm vindo a caracterizar, pouco a pouco, os serviços prestados pelo "seu" estabelecimento de ensino. Daí que alguns pólos tenham vindo a ser criados enquanto outros se encontram em vésperas de o ser. São, afinal, delegações que reforçam os objectivos em vista e que - acreditamos - vão transportar esta escola sediada na vila de Pedrógão Grande para um tipo de "escola modelo" entre algumas outras integrantes do grupo das tecnológico-profissionais existentes em Portugal.

Convidado a comentar ao "A Comarca" tudo o que acabamos de escrever, Gomes Marques começa por referir que "o facto de sermos uma escola privada não nos obriga a avançar com concursos públicos para a construção de novas instalações". Todavia, e porque a ETPZP se prepara para receber, dentro de pouco tempo, uma remodelação quase completa (através da construção de novas instalações), este responsável diz que, "por questões de transparência", entende dever agir de acordo com a legislação em vigor, exigir aos empreiteiros dessas novas instalações "aquilo que for, rigorosamente, igual ao que as autarquias ou o Estado costumam fazer". As novas obras da escola pedroguense serão edificadas junto às actuais instalações as quais, por sua vez, beneficiarão de alguns arranjos tendentes a receberem um bar de apoio, os serviços inerentes a uma cantina e o curso de Hotelaria e Restauração, que têm vindo a funcionar no quartel dos Bombeiros Voluntários e nas antigas instalações da C+S local. Porém, João Marques pretende, igualmente, aproveitar a "embalagem" para destinar algum espaço próprio para a instalação de um lar de acolhimento para os seus alunos (a ETPZP possui alunos dos Açores, de Cabo Verde, de Sesimbra, de Penela, de Leiria, de Marinha Grande, da Nazaré, de Vila de Rei e da Sertã).

Depois de adiantar que as obras das novas instalações possuem uma base de licitação aproximada dos duzentos mil contos (a Câmara de Pedrógão Grande previu, para o ano em curso, uma participação

de dez mil contos já definidos, e cinco mil a definir, sendo aguardados mais 25 mil para o próximo ano, enquanto o Ministério da Educação - via PRODEP e com verbas do FEDER - compartilhará com cinquenta por cento), João Marques refere que elas deverão ficar concluídas dentro de, sensivelmente, quinze meses. As novas instalações ficarão dotadas de uma cave onde se situará um auditório, de um primeiro piso com diversas salas de aula, gabinetes para professores e serviços administrativos e de um segundo piso com mais salas de aula, salas de projectos de construção civil e de áudio-visuais, uma sala de estudo, uma biblioteca e vários laboratórios, o que permitirá uma capacidade para cerca de 350 alunos.

Certos são, igualmente, os interesses manifestados por concelhos vizinhos, no sentido de neles serem criados pólos da ETPZP. Assim, em Ferreira do Zêzere existe já uma delegação que se prepara para, no próximo ano lectivo vir a ter cursos de Gestão de Pequenas e Médias Empresas e Cooperativas e o Técnico de Hotelaria, Recepção e Atendimento, os quais se juntarão ao já existente (de Contabilidade). Nesta vila banhada pelo Rio Zêzere foi já celebrado um protocolo (com a autarquia ferreirense) tendente à construção de um novo edifício que está orçado em cerca de 60 milhões de escudos (a Câmara de Ferreira do Zêzere participará com cinquenta por cento, para além de ceder o terreno necessário).

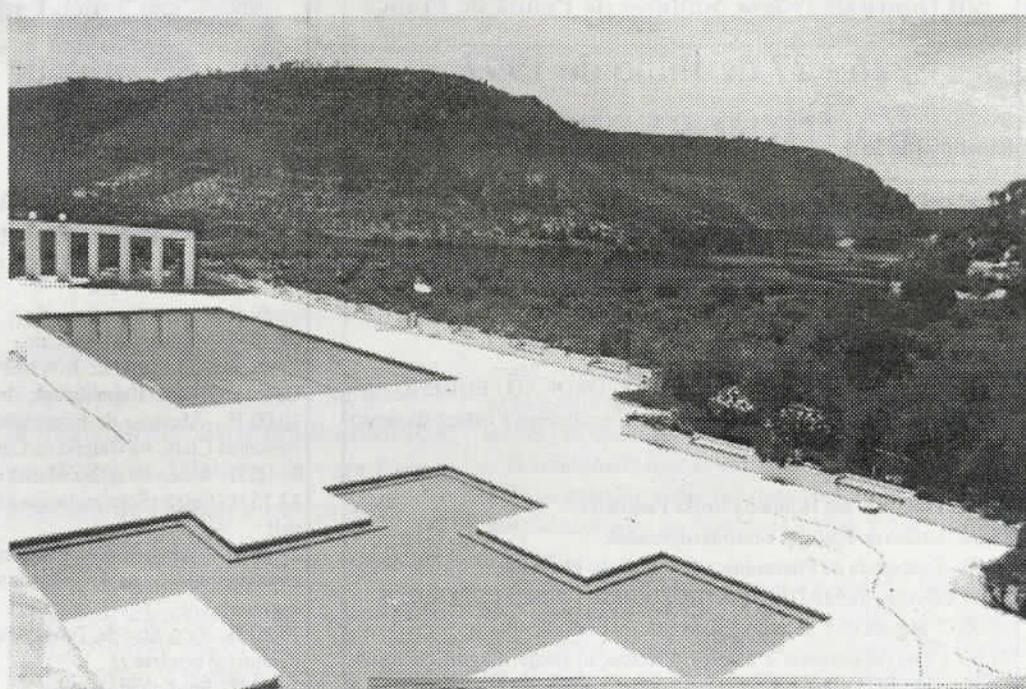
Complexo Turístico de Vila Velha de Ródão

Outro projecto acabado de concretizar, respeita à exploração comercial do Complexo Turístico Portas do Ródão, situado junto ao Rio Tejo, em Vila Velha de Ródão; este complexo é composto por dois "courts" de ténis, piscinas, salas de musculação, "squash" e restaurante. A sua recente entrada em funcionamento permitirá alguns postos de trabalho a alguns alunos, depois de concluírem o respectivo estágio. "Pretendemos fazer deste complexo turístico, um género de "Escola-Hotel" igual à que já existe no Estoril" - salientou João Marques, revelando que, mais tarde, este projecto poderá vir a funcionar como um Centro de Estágio.

Durante a inauguração deste complexo, ocorrida no passado dia 13 de Junho, com a presença do Presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, do representante do Alcaide do Ayuntamiento de Cedillo e de Manuel Henriques Coelho, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Pedrógão, entidade proprietária da ETPZP, João Marques salientou que esta iniciativa irá permitir a formação de nível 3 aos formandos e criará oportunidades aos jovens.

Figueiró dos Vinhos e Vila de Rei nos horizontes da Escola Tecnológica

Enquanto Figueiró dos Vinhos e Vila de Rei se preparam para celebrar acordos com a ETPZP tendentes à criação futura de pólos nos seus concelhos, um outro grande e espectacular projecto - talvez mesmo o mais importante de todos... - aguarda a necessária "luz verde" oriunda do ministério da educação; trata-se de um projecto que visa a criação, em Avanca, de um outro pólo da escola de Pedrógão Grande, destinado a trabalhar na área de áudio-visual (foto-jornalismo e cinema de animação), com o objectivo de formar - em ambas as áreas - técnicos intermédios (que não existem em Portugal). De acordo com João Gomes Marques, trata-se, no fundo, de cursos novos - planos curriculares da própria escola, desenvolvidos pela ETPZP, pelos técnicos do Cine-Clube de Avanca (instituição com quem foi já celebrado o referente protocolo) e por dois professores da Universidade de Aveiro. "O Cine-Clube de Avanca será o único existente, no nosso país, que está a trabalhar a sério na área do cinema de animação" - afirma o Director da escola pedroguense, como que a deixar perceber que o projecto poderá vir



As piscinas (ao alto) e os "courts" de ténis do complexo turístico de Vila Velha de Ródão

a ser, também, único em Portugal, dadas as características das duas áreas que o envolvem, as quais são praticamente inexistentes.

"Estamos bastante bem implantados e parece-me que este querer das pessoas responsáveis por outros concelhos, nomeadamente os seus presidentes das Câmaras, em que a ETPZP faça alguma coisa nas suas localidades só poderá ser entendido como um sinal de reconhecimento à qualidade da formação que temos vindo a ministrar" - remata o grande responsável pelo estabelecimento de ensino pedroguense que bem merece ser considerado como uma "escola-modelo" existente no seio das que leccionam em todo o país.

A palavra dos alunos da ETPZP no Complexo Turístico de Vila Velha de Ródão

Nuno Miguel Lopes dos Santos Ventura
18 anos - Natural de Castanheira de Pera
Curso de Hotelaria

- É um curso espectacular.
- O futuro do turismo em Portugal passa por esta actividade.
- Gostaria de seguir o Curso Superior de Gestão Hoteleira.



Dora Sofia Moreira Henriques
18 anos - Natural de Pedrógão Grande
Curso de Hotelaria

- É um curso interessante.
- Parti para esta aventura em Ródão e está a ser inesquecível.
- O meu futuro passará necessariamente por esta área.
- Aconselho os jovens a optarem por este curso (de três anos).



Durante a conferência de imprensa, quando o Presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão fazia a sua intervenção (primeiro da esquerda), podendo ver-se João Marques e Manuel Coelho (os primeiros do lado direito)



Programa de Festas Ervideira - Pedrógão Grande

Em Honra de Nossa Senhora da Penha de França
26 - 27 de Julho de 1997

Sábado - Dia 26

09.00 - Alvorada com Forte Salva de Fogo;
10.00 - Abertura da Aparelhagem SOM ESTRELA;
11.00 - Abertura da Quermesse, onde uma simpática equipa espera a sua visita;
12.00 - Sede da Comissão: HOMENAGEM;
13.00 - Almoço Festivo dos Ervideirenses;
15.00 - Chegada da FILARMÓNICA DE PEDRÓGÃO PEQUENO
O Colorido e a Música desta Filarmónica enaltecerá a beleza da nossa Princesa da Serra;
16.00 - Missa Solene;
17.00 - Procissão em Honra da Nossa Padroeira;
18.00 - Leilão de Fogaças e outras oferendas;
19.00 - Despedida da Filarmónica de Pedrógão Pequeno;
19.15 - Eleição da MADRINHA DA COMISSÃO DE FESTAS 97/98
20.00 - Chegada do Conjunto "SOM DA FRENTE";
21.00 - Convidamo-vos a assistir à actuação deste magnífico e resplandecente SOM DA FRENTE. É o espectáculo, o ritmo, a alegria, a magia na Ervideira;
22.00 - Actuação do RANCHO FOCLÓRICO DE VILA FACAIA;
23.00 - O espectáculo continua com a actuação do SOM DA FRENTE em mais uma festa na nossa aldeia.

Domingo - Dia 27

9.00 - Alvorada com Forte Salva de Fogo;
10.00 - Reabertura da Aparelhagem SOM ESTRELA;
11.00 - Reabertura da Quermesse: continuamos a aguardar a sua visita;
13.00 - Almoço Festivo dos Ervideirenses;
16.00 - Jogos Tradicionais Portugueses;
CHINQUILHO - P/EQUIPAS
Taças p/os 1º, 2º e 3º Classificados
Medalhas p/ os 4º e 5º Classificados
18.00 - Entrega de Prémios aos participantes no Chinquilha;
20.00 - Chegada do conhecido ORGANISTA NANDO;
21.00 - Abertura do Baile com o ORGANISTA NANDO, que nos acompanhará com o brilho das estrelas - será o Adeus da Festa da Ervideira, e a nossa promessa de a realizar em 1998.

A gratidão da Ervideira a todos os que nos visitam e compartilham da nossa Festa.



Programa de Festas do 83º. Aniversário da Fundação do Concelho de Castanheira de Pera

3 DE JULHO - Quinta-Feira

20.00 H - Abertura das barraquinhas;
22.00 H - Baile popular com o Grupo "FH5".

4 DE JULHO - Sexta-Feira

08.30 H - Alvorada;
09.00 H - Hastear da Bandeira;
(Presença do Corpo de Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, Guarda Nacional Republicana, Entidades Oficiais e População em geral);
10.00 H - Abertura de Exposições, uma das quais de pintura da artista Fernanda Claro, na Galeria da Câmara;
11.00 H - Missa na Igreja Matriz de Castanheira de Pera;
12.15 H - Sessão Solene alusiva à data no Salão Nobre da Câmara Municipal;
13.00 H - Almoço Convívio, no mercado municipal, para todos os castanheirenses, que deverão vir munidos dos respectivos talheres, copos e pratos;
15.30 H - Encontro de Tunas Académicas - Fan-Farra, Nocturna (Tuna Feminina) e outras...;
18.00 H - Sardinhada popular;
21.00 H - SANTANA - Orquestra Espanhola;
23.00 H - LAURA AND BLACK COCO;
24.00 H - Baile popular com o Grupo "ALTUSHEIK".

5 DE JULHO - Sábado

13.00 H - Almoço com a Casa do Concelho de Castanheira de Pera;
16.00 H - Jogo entre velhas guardas: SPORTING - ACADÉMICA (Participação do Núcleo Sportinguista de Castanheira de Pera);
18.00 H - ALAFUN - Música Popular;
19.00 H - RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL DA SAPATEIRA;
20.00 H - Actuação do Rancho Folclórico "NEVEIROS DO COENTRAL" (Participação da Casa do Concelho);
21.30 H - Actuação do Grupo de música popular portuguesa "SONS DA SERRA" (Participação da Casa do Concelho);
23.00 H - Baile popular com o Grupo "ROQUEFORTE".

6 DE JULHO - Domingo

16.30 H - XI GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO CASTANHEIRA DE PERA / 97;
21.00 H - Grupo Coral "CALÇADA ROMANA" (Salão dos Bombeiros Voluntários);
22.00 H - Actuação do Grupo Coral de Castanheira de Pera - 1ª. actuação pública - (Salão dos Bombeiros Voluntários);
23.00 H - Baile com o Agrupamento "DEXIS".

ERNESTO LADEIRA



O Universo, essa coisa sem importância...

Parte II

(Continuação do número anterior)

Penzias e Wilson receberam o prémio Nobel, pelo seu feito. Existem, regularmente distribuídas pelo espaço cósmico, centenas de milhões de galáxias e, cada uma destas, com centenas de milhares de milhões de estrelas. Uma do tamanho do Sol, outras menores que ele, mas na sua maioria duas ou três vezes superiores a ele. Tudo em movimento coordenado por acção da força da gravidade, actuando em espaços curvos do Cosmos. O isomorfismo é uma constante do nosso Universo. Seja qual for o ponto onde o "observador" se coloque, o panorama é sempre semelhante; homogénio quanto à distribuição das macro-estruturas cósmicas (Galáxias, estrelas e outros objectos ou formações estelares). Enfim um Universo que nunca mais acaba com centro em qualquer ponto ou em ponto nenhum.

Grandes astrónomos do passado, como William Hershel e Edwin Hubble, com instrumentação precária, deram as primeiras grandes beliscadelas na "face" do Universo. O primeiro identificando e catalogando um grande número de estrelas muito distantes (O jardim de Hershel) ao mesmo tempo que se ia apercebendo de uma certa formação estelar que viria a ser mais tarde reconhecida como a Via Láctea, a nossa galáxia. O segundo, Edwin Hubble, descobriu que as estrelas se distanciavam e afastavam umas das outras permanentemente (Prova que Big Bang, incontestada).

Foi ele o responsável quando em 1924 demonstrou que a nossa galáxia não era a única. Havia na realidade muitas outras, com vastidões de espaço vazio entre elas. E o seu importante trabalho continua, agora com sonda Hubble, super telescópio, lavrando o Universo cada vez mais fundo, em busca de camadas cada vez mais próximas do Big Bang. É que, em tempo cósmico, ele foi notícia ontem. Ainda é audível a sua zozada (Radiação de fundo de Penzias & Wilson).

A sonda Hubble continua a lançar o seus "olhares" indiscretos e cada vez mais profundos, em todas as direcções e sentidos do Espaço-tempo infinito, na busca de estrelas, galáxias de todas as espécies (Peculiares, espirais entrelaçadas e elípticas) e demais protagonistas suigeneris do espaço cósmico.

Uma imparável incursão no Universo mais profundo, aparentemente finito, mas sem fronteiras e onde, por acção da gravidade e demais forças cósmicas, tudo se movimenta, transmuta e reformula. Infinitas estruturas espaciais que vão do macro ao micro, nascem, morrem e voltam a renascer com outras formas e qualidades, num banho de partículas avulsas (raios cósmicos, matéria negra e neutrinos) já que o vácuo não existe no espaço nem é possível em laboratório. Enfim, um bizarro "baile de máscaras", com passos aparentemente caóticos, no qual a sonda Hubble está a tentar intrometer-se, em busca dos protagonistas originais.

(Continua no próximo número)

Grupo de Música Popular Portuguesa "Sons da Serra" Anima Festa Luso Congo Bangui Gabão

No próximo dia 22 de Junho, em Pedrógão Grande no Restaurante Lago Verde, a Associação Luso Congo Bangui Gabão, reúne cerca de duzentos ex-emigrantes portugueses num almoço anual de convívio, recordando assim os tempos vividos nesses países nos anos 40/50 e 60.

A Comissão Organizadora constituída por Eduardo Pereira Jesus, Francisco Almeida e Joaquim Antunes

Sebastião, fez questão de que a tarde fosse bem animada, tendo para isso convidado o Grupo de Cantares Sons da Serra (cujos elementos na sua maioria são descendentes de castanheirenses). Haverá lanche e baile até às tantas. Os Sons da Serra, depois da sua brilhante actuação na Casa de Saúde da Idanha, onde se apresentou, cantando com a sua alma, para aquele simpático público, estará também a 22

de Junho no Lago Verde (Pedrógão), 28 de Junho nas Festas do Freixial e 5 de Julho nas Festas de Castanheira de Pera. Para todos, votos de um belo dia.

Isaura Baeta

Fernanda Claro expõe na VI Exposição Internacional de Pintura em porcelana



A Igreja do Coentral e a sua longa escadaria, uma das fontes inspiradoras para esta tela de Fernanda Claro

A nossa conterrânea do Coentral, Fernanda Claro, expôs algumas das suas peças, na VI Exposição Internacional de pintura em porcelana, realizada entre os dias 30 de Maio e 3 de Junho, na Estufa Fria, situada no Parque Eduardo VII em Lisboa, tendo, como seria de esperar, um grande sucesso.

No passado dia 14 esteve também no Porto a expôr.

Com uma agenda sobrecarregada, vai ainda apresentar a sua arte nos próximos dias 4 de Julho em Castanheira de Pera, integrado nas Festividades do Concelho e a 14 de Agosto no Coentral Grande, durante as Festas em Honra de N. Srª. da Nazaré.



TRINEVE

electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel. 01 - 356 11 47 (4 linhas)
1150 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNADIM RIBEIRO, 93 - A
1150 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel. 01 - 848 33 11 / 847 29 62
1000 LISBOA

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ESCRITÓRIO: RUA Jacinto Nunes
Tel/Fax 036 - 46329

SEDE: Pinheiro do Bolim
Tel 036 - 46318

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



“Vida depois da Vida” e a “Sic”

Pior foi quando outro afirmou que defende a eutanásia e que tem simpatia pelos suicidas. Que cada um é dono de si próprio, etc. etc. Mais sorrisos e... pronto.

Quando na última semana do mês de Maio a Estação de Televisão “Sic” adentrou nossos lares com um debate acerca do título em epígrafe, trouxe-nos com ele a frustração e lembrou-nos como é enorme a responsabilidade gerencial de um serviço público quando não observa as regras mais elementares que deveriam - sempre - nortear os responsáveis pelas respectivas programações a transmitir. Com efeito, naquele dia, os convidados abrangiam respeitável segmento de “entendidos”, na medida em que militam em actividades bem diferenciadas e nobres, com algo em comum: O ser humano.

A preponderância recairia, assim, sob a responsabilidade de um psiquiatra, um médico-cirurgião e um sociólogo.

Como narradores de experiências “vívidas” ou “ausências”, de antemão considerados adequados à natureza do debate: um programador de vídeo e um escritor. Como mediadora, a hábil e competente Margarida Marante. Até aqui... tudo bem. Porém, no decorrer do “debate” apercebemo-nos de que o vídeo-programador era católico praticante e os restantes eram não “crentes” ou “descrentes”: para usar as suas próprias expressões. Valha-nos em abono da verdade que um deles afirmou em determinada altura que “não estava preparado para falar do assunto”. Bem que dita senhora se esforçou para promover um de-

bate autêntico, ensaiando incursões várias. Nada feito, como resposta levou um “não venha com a parapsicologia para cá”. Tudo muito terra a terra, como se viu. Outro ainda acrescentou que “ainda ninguém voltou para dizer como é lá do outro lado.”

Muitos sorrisos, incrédulos; pois claro. A terra é redonda. E pronto.

Pior foi quando outro afirmou que defende a eutanásia e que tem simpatia pelos suicidas. Que cada um é dono de si próprio, etc. etc. Mais sorrisos e... pronto.

O vazio era total e a frustração transbordante. O que nos espanta é como é possível apresentar programas versando assuntos de tão grande responsabilidade sem levar em consideração o contraditório. Debate?... Que debate? Mais parecia o sam-ba de uma nota só.

Nada temos contra os intervenientes do programa nem, tão pouco, pomos em dúvida as suas capacidades intelectuais ou profissionais, até porque não temos esse direito nem estão em discussão. Outro tanto não poderemos afirmar em relação à Emissora. Por isso, como habituais espectadores da “Sic”, ficamos aguardando a realização de um debate autêntico e também para podermos apagar das nossas memórias a impressão de que se procurou tão somente colaborar no lançamento de um livro.

Ficaremos atentos.

PAULO DA CRUZ



BICADAS

Do meu aparco

A safadeza política

A Regionalização: A safadez política que alguns pretendem sem pretenderem servir o povo.

A safadez dos tachos, a safadez de mais postos de trabalho-político, a safadez do folclore, da vida fácil e a forma de encher a pança aos compadres na pia certa.

Que bem se lembra do tempo de estado novo e da revolução do 25 de Abril, conclui facilmente que o tempo presente é outro e o próprio povo é e está diferente.

Não podemos, infelizmente, proclamar de que tais mudanças na forma de ser e de estar dos portugueses, foi para melhor em toda a sua globalidade. Se boas coisas existem, se mais liberdade se nota e, se melhor educação e cultura se respira..., outros defeitos surgiram, como por exemplo o de não saber-se viver (ainda) em democracia: Há mais egoísmo, oportunismo, anarquia social, criminalidade diversa, incestos, pedofilia, sexualidade animalizada, etc.etc.

Politicamente, vai-se apercebendo o Povo que, pelo facto de participar com o seu voto na escolha dos governantes, tudo não passa de uma forma eventual de “viver as coisas”, “preocupar-se com elas” mas nunca de as resolver directa ou concretamente. Isso, problemas da política, é com eles. Ao Povo, aos votantes, basta-lhes “o diálogo”, óptima capa para o exercício da prepotência. Resta-lhes portanto, ir analisando de como o governo governa, de como os partidos da oposição vigiam e de como os Órgãos da Informação Social colaboram na informação, na denúncia, nas opiniões e, assim se vão alterando “as massas” de “como vai este país”.

E procurando informar, opinar, e até ser polémico o suficiente para que chovam umas cartas de apoio ou de protesto ao meu desabafo, desabafo com os meus pacientes leitores sobre uma preocupação que me vai na alma: se o presente Governo ganhou as eleições - porque apresentou um programa ao país - e se o Povo votou confiando neles, qual a razão porque se fala em referendos, como por exemplo o referendo previsto para a regionalização?

Mas o Governo, os políticos que escolhemos, são ou não são competentes para decidirem se há ou não regionalização? Havia ou não no programa deste Governo o caminhar-se para a existência das regiões? Se não havia porque alguns falam nela? Se havia porque não o fazem sem referendo? Estará o povo suficientemente informado para dizer ao Governo de Guterres se quer ou não a regionalização?

Candidataram-se ao poder, apresentaram um programa, ganharam as eleições, governem! Ou não será assim?

Creio bem que o povo não sabe o que é nem quer a Regionalização. O Povo o que pretende é locais de trabalho seguros, educação e saúde devidamente organizados, habitações dignas para viver, empresas fortes e modernas que lhe garantam no dia-a-dia o pão e a paz.

Portugal entrou, como diz o economista Ernâni Lopes, na “vida fácil e no folclore da Regionalização”. O ex-Presidente Mário Soares, não acredita nela e tem-lhe medo; o próprio Partido Socialista está dividido quanto ao assunto e apenas aqueles que choram a queda do muro de Berlim, querem a Regionalização.

A Regionalização é, como diz alguém, “presa fácil” para os grandes senhores negociarem nas costas e na fraqueza, depois, do Governo Central. É que ela divide, não une.

A esquerda-política, a bem à esquerda, luta acerrimamente por ela: São políticos cuja ideologia não tem sentimentos de nacionalidade, de religião, de família, de dignidade, etc. Vêm apenas o “material” que os outros homens (as máquinas) têm de produzir. Lutam pela auto-distribuição do que há e do que não há. Chamam os “rapazes”, colocam-nos à volta das pias, vão arranjando uns passeios e plantam umas árvores e, com sofreguidão, amamentam os compadres - mas só os compadres!

São maus pagadores. Devem a todo o mundo que os servem; exploram muitíssimo mais os seus trabalhadores do que os privados; são malabaristas no trabalho e, querendo os serviços feitos não profissionalizam ninguém. Com todo o cuidado, colocam nos serviços chefias escolhidas e não de carreira como seria honroso. É que assim sendo, ficam mais seguros, obtêm mais informações, manobram melhor o povo e mais distribuem entre si.

A direita política, inconsciente e desorganizada no nosso país, mais inocentes e espalhafatosos, são, pode dizer-se, políticos com anteolhos: olham somente em frente, isto é, esquecem as bases - esquecem quem os elegeu.

A Regionalização: a safadez política que alguns pretendem sem pretenderem servir o País. A safadez dos tachos, a safadez de mais postos de trabalho político, a safadez do folclore, da vida fácil e a forma de encher a pança aos compadres na pia certa.

Tem Portugal dez milhões de habitantes. Governam-no 16.980 políticos das Juntas de Freguesia; 2.264 políticos nas Autarquias locais; 19 Governadores Civis e 250 Deputados na Assembleia da República! Todos eles, totalizam 19.513 políticos e, Paris, Londres ou Rio de Janeiro, tendo mais habitantes em cada uma daquelas capitais que Portugal inteiro, governam-se com um Presidente de Câmara e os seus vereadores! Ora, isto é obra!!!

Regionalização: a farsa! O sorvedouro do dinheiro de quem paga impostos; o mealheiro que deveria servir para que os pobres fossem menos pobres mas que os oportunistas querem abrir; o facto político que a concretizar-se, dará mais 500 lugares políticos e que trará, segundo alguns especialistas no assunto, mais 60 milhões de contos de despesa por ano! Isto, é (também) OBRA!!!

Não quer o Primeiro-Ministro Guterres, distribuir através da Lei das Finanças Locais mais 150 milhões de contos às Autarquias, tornando-as mais independentes, eficientes e mais competentes! Mas um dia destes é bem capaz de organizar os 500 postos de trabalho com a regionalização, quando todos sabemos que os (excessivos) políticos que existem, provocam já a necessidade de sinaleiros para se não esbarrarem uns contra os outros pelas salas políticas deste País.

Pobre Povo!

Foi por causa deste género de gente que fomos obrigados a “votar Salazar” mais de quarenta anos!

Será pedir muito para que haja Deus, juízo, trabalho honrado e mais competência nacional? Penso que não.

Regionalismos

A. Pais Dias

Mais do que nunca as regiões são o nosso quotidiano. Elas... a procurarem o seu lugar; os jornais... a demarcarem o seu espaço: Boletins empresariais e municipais, jornais paroquiais, diários, semanários, etc., e os quinzenários como este vosso/nosso comunicador, com sede em Figueiró dos Vinhos. Talvez “filho” da comarca ali sediada. Outrora, comarca terá significado região, fronteiras.

O “A Comarca” dirige-se principalmente a oito concelhos: Cinco da Beira Litoral no distrito de Leiria (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere e Ansião); ao de Góis, na Beira Litoral no distrito de Coimbra; ao de Pampilhosa da Serra, na Beira Baixa no distrito de Coimbra; e ao da Sertã, na Beira Baixa no distrito de Castelo Branco.

Em 1981, “A Comarca” ainda não existia. Mas o “Comarca de Figueiró” já era lido desde 1975. Naquele 1981 viviam, naqueles oito concelhos, 85.483 almas, sendo 4.831 de Cast. Pera (5.805 em 1960), 9.115 de Figueiró, 5.173 de Pedrógão, 11.305 de Alvaiázere, 14.976 de Ansião, 6.836 de Góis, 9.308 de Pampilhosa e 23.939 da Sertã. Quantos habitantes os povoam agora?

Em 1968, Alvaiázere produzia muito azeite, vinho maduro, milho, nozes, pinheiros, sobreiros, ovinos, suínos e queijo. Ansião tinha milho, batata, hortaliça, vinho maduro, azeite, pinheiros, resinas, gados suíno, ovino e caprino e galináceos. Castanheira, batata, milho, pinheiros, castanheiras e resina. Figueiró, batata, milho, vinho, azeite e pinheiros e resina (sendo a indústria de resina e seus derivados muito importante). Pedrógão, azeite, vinho, cereais, pinheiros, resina, suíno / caprino. Pampilhosa, azeite milho, batata, pinheiros e gado caprino. Sertã, com azeite, vinho maduro, cereais, pinheiros, resina, cortiça, caprinos, ovinos e lactínicos. Góis, milho, azeite, pinheiros, resina e ovinos.

É clara a zona de pinhal, hoje ainda assim chamada. Queimada já uma grande área, semeado e renascido o eucalipto, ainda faltarão muitos anos para que esta vasta região seja conhecida por zona do eucalipto? - Sobre todas as outras produções (agrícola e pecuária), volvidos 29 anos, que será feito delas?

Alguns pormenores, talvez de interesse: Alvaiázere mede 158 Km² e está a 312 m de altitude; Ansião, 170 e 200 respectivamente; Castanheira 67 e 500; Figueiró, 183 e 450; Pedrógão, 45 e 396; Góis, 288 e 200; Pampilhosa, 395 e 440; e Sertã, 439 Km² e 275 metros de altitude. Pedrógão é, pois, o mais pequeno e Castanheira o que está mais alto, apesar de situado no sopé de um lado da Serra da Lousã, nos seus contrafortes. Pela imprensa especializada de 1968, dos concelhos em causa só o de Castanheira de Pera produzia castanheiras. Terá nascido, daí, a Castanheira? - Por outro lado, existe a Pera, Lugar do concelho de Castanheira de Pera, que poderia chamar-se Pera de Castanheira. Mas não. Parece que a Castanheira é que pertence à Pera!

Das nove regiões administrativas que se propõem, a serem aprovadas, Aveiro, Viseu e Coimbra, formarão a região da Beira litoral, a que pertencerão quase todos os concelhos a que o “A Comarca” se direcciona.

Os restantes pertenceriam às duas regiões Estremadura / Ribatejo e Beira Interior. Os comarcões, que são você e eu, bem podem esperar, e esperar muito da vida dos provincianos / distritais / regionalistas (como o Poder lhes queira chamar), porque os seus costumes, tradições, sotaques e solos manter-se-ão indefinidamente intocáveis, como convém.

Os nossos costumes são mais honestos que os nossos escritos

(Eugène Scribe, escritor francês falecido em 1861).



Casal Velho - Figueiró dos Vinhos
Residente em Aldeia da Cruz
Nasceu a 4/12/1905 - Faleceu a 26/4/1997

Micaela

Micaela, com apenas 17 anos de idade, soma e segue com uma grande aposta da Editora SUCESSO para o ano de 1997.

1993: Ingressou no grupo Baby Rock.
1994: No festival da canção de Sines ficou classificada em 3º.lugar.
1995: IV Festival da canção Sul/Algarve, conseguiu obter o 1º. lugar.
1996: Assina contrato com a Editora

SUCESSO e é lançado para o mercado o CD intitulado "Menina Cigana", tendo tido boa aceitação por parte do público em geral.

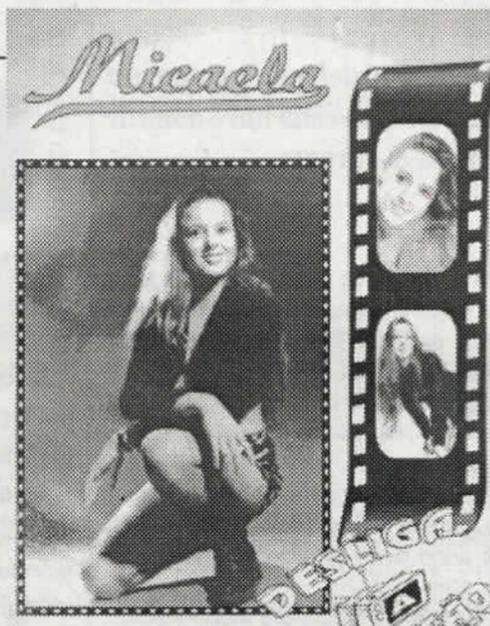
1997: É lançado para o mercado o novo CD "Desliga a Televisão" que promete dar que falar no mercado português.

Na primeira semana em que sai o trabalho, as vendas permitem-lhe de imediato a entrada para o top de vendas nacional.

Com temas dos já consagrados autores, Ricardo Landum, João Mira e Benny Pascoal, é pois um trabalho para escutar do princípio ao fim.

EDITORA SUCESSO

Artista da Quinzena



novidades musicais

CHIQUITA "Vai um balde de água fria" EDITORA LUSOSOM	FUNKTÁSTICA "A easy coolkaos compilation" EDITORA vidisco
HEART BREAKER'S "Salsa Brasileira" UNIÃO LISBOA IV	MARTA DIAS "Y - U - E" UNIÃO LISBOA IV
JOSÉ TEIXEIRA "Au que Saudade" EDITORA DISCONORTE	RUI ALVES "Fadinho Trocado" EDITORA DISCOTONI
REGIS & ROGÉRIO "Fogo é Magia" EDITORA ESPACIAL	ORAÇÕES "Peregrinos de Fátima" EDITORA ESPACIAL

Figueiró dos Vinhos
Feira S. Pantaleão
REVISTA "TUDO MAMA MINHA GENTE"
Com Lopes de Almeida, Maria Del Carmen, Manuel de Paiva, Sónia Lorré, etc., etc.



No Avelar

"Cantares do Minhos"
Grupo de Recolha e Divulgação de Música Ppular do Alto Minho - Viana do Castelo
6-Setembro - Sábado
Espectáculo de Victor Camoegas



A Super Esposa

vídeo

Um marido bem sucedido, não contribui para um casamento feliz. Para a ex-actriz Franziska Herr-Gross (Verónica Ferres), este é um ditado sábio que diz tudo. Ela e o marido Will Goss têm dois filhos pequenos; enquanto Franziska fica sozinha em casa, rodeada de fraldas e doenças de crianças, Will, Director de TV, é especialista em namorar com as actrizes principais dos melodramas que filma nas Caraíbas. Um telefonema vai mudar, de vez, a vida de Franziska, e em breve o papel de dona de casa frustrada é esquecido. E algumas surpresas vão estar reservadas ao marido...



DISTRIBUIÇÃO
LUSOMUNDO AUDIOVISUAIS SA

eu é que sei!

PASSATEMPO

RUI BAPTISTA

Destinado aos nossos assinantes de todo os distrito de Leiria

Os primeiros assinantes que responderem certo às três seguintes perguntas, receberão em casa o último CD deste artista.



1 - Como se chama o grupo que trabalha com este artista?

R:

2 - Quando tinha 7 anos que instrumento musical o pai lhe ofereceu?

R:

3 - Para que editora grava Rui Baptista?

R:

Recorte e envie este cupão até ao dia 30/6/97 para:

A COMARCA - DELEGAÇÃO DO PORTO
R. DR. ANTÓNIO LUIS GOMES, 79-1º. ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA

(Não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME

MORADA

COD.POSTAL

eu é que sei!

PASSATEMPO

PRÓXIMO NÚMERO



MICAELA

No próximo número vamos publicar questões sobre esta artista. Esteja atento, porque as respostas estão nesta rubrica.

Nota:

Dirigido para

os nossos assinantes do distrito de Leiria.

VENCEDORES DO PASSATEMPO ANTERIOR



eu é que sei!

PASSATEMPO

Foram contemplados com um A k7, já enviado pelo correio, os nossos assinantes:

João José Correia - Sacavém
Telmo David Dila Pereira - Sacavém
Maria de Lurdes Fonseca - Odivelas
Odete da Costa Oliveira - Carcavelos
Vitor José Feizardo - Vila Franca de Xira
Eduardo Jorge Coelho - Amadora

PARABÉNS!

vídeo

P	videograma	Editora
1	O Dia da Independência	Edivideo/FOX
2	Twister - O Tornado	Edivideo/CIC
3	Missão Impossível	Edivideo/CIC
4	Em busca da cidade perdida	Lusomundo
5	Fargo	Prisvideo
6	Fenómeno	Lusomundo
7	Tempo de matar	Lusom/Warner
8	Coração de Dragão	Edivideo
9	Striptease	Lusomundo
10	Trainspotting	Atlanta Filmes

Cortesia da FEVIP-Federação de Editores de Videogramas

Disco - Made In Portugal

P	intérprete	título	Editora
1	Ágata	Escrito no céu	Espacial
2	António Variações	O Melhor de...	EMI
3	V Império	Mar de Folhas	Movie Play
4	Vários	Orações	Espacial
5	Paulo Gonzo	Quase Tudo	Sony
6	Iran Costa	Planeta dos Pmipolhos	Vidisco
7	Vários	Mãe, Mãe, Mãe	Vidisco
8	Jorge Ferreira	Eu te Agradeço Senhor	Espacial
9	Nel Monteiro	É Duro Ser Velho	Espacial
10	Quinzinho Portugal	Sousa no Alentejo	Discossete

Cortesia da Valentim de Carvalho - Televisão

Disco

P	intérprete	título	Editora
1	Paulo Gonzo	Quase tudo	Sony Music
2	António Variações	O Melhor de A. Variações	EMI-VC
3	Spice Girls	Spice	EMI-VC
4	Backstreet Boys	Backstreet Boys	EMI-VC
5	Megadeth	Cryptic Writings	EMI-VC
6	Kelly Family, The	Almost Heaven	EMI-VC
7	Tom Jobim	Inédito	BMG
8	Zucchero	Greatest Hits	Polygram
9	Sérgio Godinho	Domingo no Mundo	BMG
10	Lus Casal	Pequenos Y Grandes Éxitos	BMG

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

Concerto na Sertã

Integrado nas Comemorações do Dia do Concelho

"RITUAL TEJO"

23-Junho - 2ª.-Feira
Organização da Câmara
Espectáculo de Victor Camoegas

CADERNO DESPORTIVO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

Em dia de festa, Alegre foi Rei Alegre a marcar Alegre(ia) de ser Campeão



Pedroguense 3 - Pedreiras 1

Campos de S. Mateus

Árbitros: Paulo Gaspar, C. Almeida, J. Lisboa

Reis	1	Cordeiro
Rodrigo	2	Quim
Pelé	3	Zé Mário
Paulo Jorge	4	Dinis(55')
Almeida	5	Tuisca
Sérgio	6	Tocha
Alegre	7	China(62')
Roda	8	Patrick(55')
(83') Alfredo	9	Nuno
Black	10	Nelson I
Chico	11	Silvio
P. David	12	Fausto
Palheira	13	Doménico(62')
Caló(83')	14	Carlos(55')
Páscoa	15	João
M. João	16	Nelson II(55')
Pé/V. Roldão	TR	Mário Cruz

Golos: Alegre (2), Chico (1); Nelson II (1)

De ambos os lados o futebol era fluído, com a bola em circulação, os apoios e compensações a serem realizados com rigor e concentração.

Os estilos eram distintos: o Pedreiras mais elaborado, mais enleante, o Pedroguense mais rectilíneo e incisivo. Deste antagonismo de métodos, antevia-se que quem melhor se encaixasse no processo evolutivo do outro se iria sobrepor.

Avaliados os contentores dentro destes pressupostos, verificamos que paulatinamente, o Pedroguense ia ganhando vantagem, pela conquista do espaço fulcral que é o meio campo.

A um ataque mais planeado da equipa de Pedroguense, respondia o Pedreiras em rápidos e perigosos contra ataques, pondo ambas as defesas em constantes sobressaltos.

Neste ritmo de parada e resposta, realizado sempre em grande velocidade, evidenciavam-se os jogadores de melhor técnica, sendo Alfredo, Alegre e Black pelo Pedroguense, e Tuisca, Tocha e Silvio pelo Pedreiras, os destaques das duas equipas.

Advinhava-se o golo a qualquer momento, as ocasiões iam surgindo de ambos os lados, embora com predomi-

resultado, com denodo e grande espírito desportivo.

Com o público rendido à generosidade dos praticantes, as equipas encaixaram uma na outra, sendo previsível que só uma acção individual, poderia desequilibrar os acontecimentos. Mais uma vez, Alegre, em magnífica forma física e técnica, após recuperação de bola, galgou terreno, ultrapassou um adversário, suportou a carga legal de um outro, e após se ter isolado rematou forte e colocado, obtendo um grande golo tirando todas as velocidades ao adversário.

Nova explosão de júbilo dentro do terreno e nas bancadas, cientes de que só uma hecatombe poderia tirar o título ao seu Recreio.

É com este espírito que a equipa da margem do Zêzere encara os minutos que restam, apelando à concentração e a um futebol de contenção.

Apesar de reduzidos a dez unidades, devido a um gesto irreflectido de Almeida, justamente expulso por acumulação de amarelos, o conjunto não perdeu o controlo dos acontecimentos, sustendo e ripostando às poucas convincentes investidas do Pedreiras.

Mesmo com esta condicionante, o Pedroguense quiz premiar o seu público com mais um golo, obra de um bom cabeceamento do capitão Chico no seguimento da marcação de um canto. Como prémio do seu bom futebol e pelo carácter demonstrado, o Pedreiras obteve o merecidíssimo ponto de honra, ovacionado desportivamente pelos Pedroguenses.

Num jogo bem disputado, porventura o melhor da época, é pena não se poder atribuir a vitória a ambas as equipas, que foram dignas disso. Não o podendo ser, julgamos que a que esteve mais próximo da vitória foi a equipa do Pedroguense, sendo por conseguinte a justa vencedora.

Num espectáculo com tamanha qualidade, seria injusto destacar alguém. Desde a equipa de arbitragem (de lou-

var o cuidado do Concelho de Arbitragem da A.F.L., na feliz nomeação dos árbitros), passando pelos atletas e terminando nos

treinadores, atribuímos sem excepção a nota máxima.

Não poderíamos deixar de salientar o comportamento do público, que soube partilhar as emoções, tributando indiscriminadamente os atletas, numa manifestação única, dando o exemplo de civismo, respeito e coexistência. A eles também a nota máxima.

Feliciano Roldão

Temperatura amena, muito público, ordeiro, entusiástico, participativo; aguardava com ansiedade o início do jogo que decidia o vencedor absoluto do Campeonato Distrital, promovido pela A.F. de Leiria.

De um lado, o Pedreiras que, como cartão de visita, apresentava a transição



A pacífica invasão de campo pelos adeptos do Pedroguense

da II Divisão Distrital para a Divisão de Honra, apenas no espaço de um ano, prova mais que evidente do valor da equipa e do excelente trabalho do seu técnico, Mário Cruz.

Do outro lado, o surpreendente e desconcertante Pedroguense, que da banalidade, da obscuridade, se transfigurou, realizando um campeonato sensacional, culminado com todo o brilhantismo, com a vitória da competição.

Os dados e condimentos estavam lançados para aquilo que se perspectivava: Um jogo bem disputado, com empenho, espectáculo, disciplina, rigor, desportivismo e golos.

De facto, quem se deslocou ao S. Mateus, não ficou defraudado com o que presenciou, não dando por mal empregar o seu tempo porque valeu a pena não só para vitoriar a sua equipa (os pedroguenses), mas, e principalmente, por ter assistido a um magnífico jogo, disputado por duas belíssimas equipas, dignas uma da outra.

Iniciada a partida, verificou-se que estávamos em presença de duas equipas com espírito vencedor que tudo iriam fazer para o justificar. Assim, ainda não eram decorridos cinco minutos, já Almeida e Alfredo pelo Pedroguense e Nuno pelo Pedreiras, isolados poderiam ter inaugurado o marcador.

nância para a equipa do norte do Distrito. Deste modo, após um rápido contra ataque, Almeida em grande velocidade, entrou pela direita da grande área, desferindo um potente remate, defendido de modo incompleto por Cordeiro, permitindo a recarga de Alegre. Explosão dentro e fora do rectângulo de jogo, reflexo de toda a tensão contida, não só neste jogo, mas também durante a longa época.

A imediata reacção à adversidade, demonstrou não só o grande carácter dos atletas do Pedreiras, como mais valorizou o triunfo do Recreio. Até ao final da primeira parte, o bom futebol prevaleceu, duvidando-se que os atletas pudessem continuar a brindar o público com idêntica exibição.

De facto, as dúvidas confirmaram-se, não que o futebol fosse de má qualidade. As equipas continuaram a exibir-se a contento, porém os níveis atingidos não foram os mesmos. Naturalmente, ter-se-ia que pagar a factura. Os índices de intensidade teriam que ter repercursões na capacidade física dos atletas, diminuindo as performances técnicas. Contudo, a componente competitiva não foi alterada, discutindo-se o



Ti e Alfredo, na Pedreiras, já a comemorarem o título

Desportiva dedica-se à Pesca Vice-campeões Distritais Inatel por Equipas Vasco Pereira campeão individual

Disputou-se no passado Domingo, dia 15 de Junho, na Albubeira do Cabril, a terceira e última prova do Campeonato Distrital de Pesca de Rio do INATEL de Leiria.

A vitória da equipa da Desportiva nesta prova não foi, porém, suficiente para garantir a vitória na competição, a qual viria a sorrir à equipa da Casa do Povo de Monte Real, e que este ano se apresentou com uma equipa muito forte, sucedendo assim, à equipa da Desportiva.

A equipa de Figueiró, classificou-se num honroso 2º lugar na geral por equipas. Individualmente, o figueiroense Vasco Pereira, em representação da Desportiva, sagrou-se Campeão Distrital do INATEL de Leiria

Na primeira prova, realizada em Monte Real a 18 de Maio, a equipa de Monte Real venceu colectiva e individualmente.

Na segunda prova, disputada dia 10 de Junho, em Leiria, a Casa do Povo de Monte Real

voltou a vencer colectivamente, cabendo a vitória individual a Vasco Pereira da Desportiva de Figueiró.

Na terceira, e última prova, os pescadores figueiroenses venceram colectiva e individualmente.

A cerimónia de encerramento teve lugar no Restau-

aproveitando para lembrar a passagem do 62º aniversário do INATEL. Referiu ainda as vantagens da prática da Pesca Desportiva, agradecendo a todos os presentes e aproveitando para deixar a sugestão de que cada pescador traga um amigo para que também ele possa tirar partido dessas vantagens.

Classificação

Classificação Geral Individual:

1º Vasco Pereira (Fig. dos Vinhos), 2º Hilário Gaspar (Monte Real), 3º Francisco Santos (MR), 4º Sérgio Alves (MR), 5º José Alves (Fig. Vinhos), ... 10º Mário Simões (Fig. Vinhos), ... 15º Luis Vaz (Fig. Vinhos). Classificaram-se mais 45 atletas.

Classificação Geral por Equipas: 1º Monte Real, 2º Desportiva de Figueiró, 3º Vieirense.

A Final Nacional realiza-se dia 21 de Setembro, no Caia, tendo a Desportiva conseguido para esta final o apuramento de uma equipa de quatro elementos: Vasco Pereira, José Alves, Mário Simões e Luis Vaz.

Carlos Santos



Vasco Pereira, quando recebia das mãos do Delegado do INATEL o troféu relativo à conquista do título de Campeão Distrital

FUTEBOL DE 5

Em Torneio de Sindicado

Câmara de Castanheira 4º no Campeonato do STAL

Uma equipa de funcionários da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, participou no Torneio de Futebol de 5, anualmente organizado pelo STAL e onde Castanheira tem marcado presença habitualmente.

No Torneio deste ano, para além do 4º lugar na geral a

equipa da Castanheira venceu sempre motivo de orgulho. o Troféu Disciplina, o que é Parabéns



Em cima da eq. para a dir.: Tónico, Quim Manuel, José Gabriel, Vereador Fernando Lopes, Mário Luis, Paulo Janine, Zé Maria e Ilídio Rodrigues. Em baixo da eq. para a dir.: Luis Cortez, Prof. Carlos Clemente, Fernando Bebbiano, Hugo Correia e Fernando Gonçalo. Faltam na foto: Mário Tó e Ricardo Silva.

FiviSport

Artigos Desportivos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983

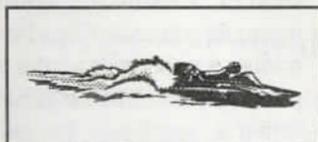


DIVERSOS

DESPORTOS NÁUTICOS

Abertura da
Época Náutica
em Foz de Alge

O Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos tem marcado para o próximo dia 22 de Junho a abertura de mais uma época de actividades Náuticas.



Para assinalar a data, a Direcção, Presidida pelo Sr. Dr. Luis de Frias Fernandes, promove um Pic-Nic a realizar a partir das 13 horas do já referido dia 22 de Junho, Domingo, nos terrenos do Clube, em Foz de Alge.

A Direcção do Clube Náutico, conta com a presença maciça do público para que esta "abertura" possa ser o início de uma época plena de sucessos.

DESPORTO P/DEFECIENTES

Figueiró Recebe
Prova de Cadeiras
de Rodas

Conforme noticiámos no nosso último número, vai realizar-se no dia 29 de Junho, Domingo dia de S. Pedro, em Figueiró dos Vinhos, uma Prova de Atletismo a contar para o Campeonato Nacional de Estrada em Cadeira de Rodas.



Esta Prova, organizada pela Delegação Distrital de Leiria da APD - Associação Portuguesa de Deficientes, tem início previsto para as 10Hs, frente à Câmara Municipal desenvolvendo-se pelas ruas da Vila, numa distância de aproximadamente 15 Kms.

HIPISMO

Obras do Centro
Hípico já se
iniciaram

Realiza-se dia 22 de Junho, Domingo, no antigo Campo de Futebol, o já tradicional Concurso Hípico de S. João a pontuar para o Nacional de Saltos D. Prevê-se, por isso, uma forte afluência de concorrentes de considerável craveira e que garantem à partida o sucesso desta iniciativa.

O início da prova está marcado para as 11 horas.



Entretanto, tiveram já início as obras de terreplanagem do futuro Centro Hípico, prevendo-se que o próximo Concurso de S. João possa já aí ser realizado.

BREVES DO DESPORTO REGIONAL

A DANÇA DAS TRANSFERÊNCIAS

Figueiró Reforça-se...
Pedrogão Reforça-se...
Castanheira... Reforça-os

Aí está um defeso que promete no que respeita a transferências nos principais clubes da nossa Comarca. Com efeito, Desportiva de Figueiró e Recreio Pedrogense, têm-se desdobrado em múltiplos contactos visando o fortalecimento dos seus plantéis. Já no que respeita ao Sport Castanheirense, a situação é de total indefinição, estando mesmo a ver sair os seus principais valores para os Clubes vizinhos.

"A Comarca", consciente da justificada curiosidade de sócios e simpatizantes dos clubes da sua região, foi tentar levantar um pouco a ponta do véu, para assim poder manter os seus leitores ao corrente das apoionantes movimentações do defeso, aonde se "joga" muito do futuro das suas equipas:

Desportiva de Figueiró



Saídas Confirmadas:

Nuno "Costelas" e Rui Forte

Saídas Prováveis:

Telmo e Jorge

Aquisições Confirmadas:

Chapa (ex-Cast.de Pera), Nuno e Zé Dias (ex-Pelariga)

Outras: A Direcção tenta ainda garantir o concurso de mais um guarda - redes. O regresso de Marçal, após um ano sem jogar, está praticamente assegurado.

Recreio Pedrogense



Saídas Confirmadas:

Ainda nenhuma

Saídas Prováveis:

Reis (Cernache?) e mais 2 ou 3 dispensas.

Aquisições Confirmadas: Stephan (ex-Alemanha), Mário Tó e Marcolino (ex-Castanheira)

Outras: Do actual plantel apenas Rodrigo ainda não chegou a acordo. Abe-lha (C.Couce) e Costelas (Fig.Vinhos) são hipótese.

BREVES

Arrelvamento do
Campo S. Mateus

Pedrogão Grande afinal sempre vai ter Campo Relvado. O início da primeira fase das obras está marcado para dia 23 de Junho e a segunda para 23 de Julho, prevendo-se que a 23 de Setembro o relvado esteja em condições de ser utilizado. Desenvolvimento desta notícia na pág. 4.

Académica - Sporting
em Velhas Glórias

No próximo dia 5 de Julho, pelas 16 horas, no Campo de Jogos Dr. José Fernandes de Carvalho em Castanheira de Pera, vai realizar-se um jogo de futebol entre as Velhas Guardas do Sporting Clube de Portugal e a Académica de Coimbra. Este jogo enquadra-se nas comemorações do Dia do Concelho e tem a participação do Núcleo de Sportinguistas de C. de Pera.

Pavilhão de
Figueiró já tem
marcador electrónico

O Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos, propriedade dos Bombeiros Voluntários desta localidade, conta a partir de hoje, dia 19 de Junho, com mais uma importante infraestrutura, um marcador electrónico. A sua estreia está prevista para sábado no Torneio de S. João em Andebol.

Andebol

Época do Andebol está a chegar ao fim

Bambis com Movimentação em Figueiró
Infantis Encerramento em Porto de Mós
Juvenis no Grandioso Torneio de S. João

"Movimentação de Encerramento" prejudicada por falha da A. Andebol Leiria

A Secção de Andebol da A. Desportiva de Figueiró dos



Vinhos, dirigentes, atletas, familiares e ade-ptos do Andebol em geral, não mereciam que uma falha, daqueles que não aceitam que outros o façam, estamos a referir-nos à Associação de Andebol de Leiria, ensombresse esta "Movimentação", impedindo com a sua incúria a presença de dezenas de praticantes, para já não

falar nos muitos acompanhantes, que certamente gostariam dos nos "visitar".

A história conta-se em poucas palavras: A Associação de Andebol de Leiria, entidade que coordena todo o andebol da região, marcou

Desportiva, claro.

Não deixou de ser uma movimentação muito animada, em que só a Secção de Andebol da Desportiva apresentou cerca de 50 (!) jovens atletas, não tendo por, por isso, deixado de serem atingidos os objectivos desta Secção: pôr os jovens figuei-rienses a praticar desporto.

Infantis terminam
época de sucessos em
Porto de Mós

A Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, escalão de Infantis, participou no passado Domingo 15 de Junho na "Movimentação de Encerramento" realizada em Porto de Mós. Claro está que a sua participação teve o habitual saldo positivo. A Desportiva apresentou os seguintes jogadores: Filipe Barreiros, João Moreira, João Miranda Campos, Mickael Lopes, Ivo Dias, Daniel Araújo, Jorge Antunes e Vitor Almeida.

Carlos Santos



3º Torneio S. João em Andebol Juvenis

Organização da Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos

Com a participação de seis equipas:

*ABC de Braga (Vencedor da última edição do Torneio de S. João)	*A. Académica de Coimbra (Campeã da A. de Andebol de Coimbra)
*Sporting Clube de Portugal	*Futebol Clube do Porto
*União de Leiria (Campeão da A. Andebol de Leiria)	*Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

A Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos ao trazer ao seu Torneio a final do andebol juvenil português, tem como principal objectivo contribuir para a divulgação da modalidade na região, contando para isso com a colaboração da população em geral, desejando e esperando que com o seu calor humano contribuam para o engrandecimento do nome de Figueiró dos Vinhos em geral, e do Andebol em particular.



Pedroguense Campeão da I Divisão

Após vencer os dois jogos da final

Pedroguense Sagra-se Campeão Distrital da I Divisão

O Pedroguense ao conquistar o título de Campeão da I Divisão, confirmou mais uma vez o poderio do futebol do Norte do Distrito.

De recordar que já há dois anos a Desportiva de Figueiró se havia sagrado Campeã, vencendo na altura a Caranguejeira - que viria a ser a equipa sensação da Honra na época seguinte - por 5-0 em Figueiró e empate a uma bola em casa do adversário.

Também no ano passado o Ansião venceu a Zona Norte, não tendo depois conseguido desfeitar na final o Vidreiros.

O Jornal "A Comarca", juntou-se à festa do Pedroguense, ouvindo na circunstância alguns dos principais obreiros deste feito.



Se alguém passou discretamente neste grupo de trabalho foi sem dúvida o **Dr. Carlos David**. No entanto, o seu peso foi imenso, não só na secção, mas também no gabinete médico.

Comarca: - Doutor, como se sente na pele de campeão?

Dr. Carlos: - É uma grande satisfação, valeu a pena. A época, obviamente foi trabalhosa em termos da secção. Relativamente ao gabinete médico, as melhorias em termos de condições de trabalho não foram muitas, condicionando por vezes a nossa intervenção. Felizmente, em termos clínicos, exceptuando o caso do Alfredo que nos tem preocupado, não tem surgido matéria digna de intervenção.

Para este estado de coisas, contribuiu a boa condição física dos atletas, fruto de uma preparação adequada.

Uma palavra para o massagista Rui Barreto, um dos obreiros desta equipa, que com a sua disponibilidade, apesar

do enorme sacrifício, sempre acompanhou os atletas, organizando o departamento e apoiando os seus colegas Pedro e António Coutinho.

Joaquim Palheira, Presidente



dente do Departamento era no final um dos homens mais felizes. Muito solicitado, Joaquim Palheira era um cansado mas consciente do dever cumprido.

Joaquim Palheira: - É uma enorme honra para os pedroguenses e para Pedrogrão Grande a conquista deste título, estando todos de parabéns.

Creio todos merecermos esta vitória, pelo trabalho, pelo espírito que sempre uniu este grupo de trabalho e pelos problemas que soubemos suplantar. Quem passou pelo desporto no Recreio, sabe quanto espinhosa é a função mas é compensador lutar pela nossa terra e pelo histórico Pedroguense. O plantel está assegurado, pensamos em alguns reforços, que serão comunicados em breve aos sócios. O futuro do Pedroguense tem pernas para andar, o nosso empenho mantém-se, estando convencidos que o nome de Pedrogrão Grande irá ser honrado e nome do Pedroguense irá ser mais conhecido e levado mais além.

"A Comarca": - Sabemos que não está a ser fácil a manutenção de alguns dos principais jogadores do plantel. Pode fazer-nos o ponto da situação?

Joaquim Palheira: - Não tem realmente sido fácil. No entanto, posso adiantar que quase todo o plantel já renovou. Inclusivamente jogadores com Ti, Alegre e Black que já são dados como certos noutros clubes, têm já contrato assinado com o Pedroguense

para a próxima época.

A Comarca: - Chico, qual a sua opinião sobre este jogo e o campeonato, e quais as suas perspectivas para a próxima época?

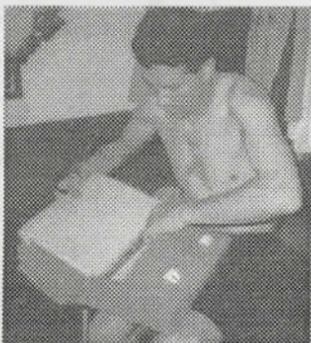
Capitão Chico: - As vitórias no jogo e no campeonato, são indiscutíveis, estando todos de parabéns. Obviamente, irei ficar por cá, acreditando neste grupo de trabalho, que com alguns reforços, poderá honrar futuros compromissos.

Pélé, o grande timoneiro, o principal artífice do sucesso, era naturalmente um homem feliz e já a pensar na próxima época.

A Comarca: - Pélé, e agora?

Pélé: - Estou naturalmente satisfeito com a vitória, que creio nos assentar bem. Definida a minha situação, já me encontro a pensar no futuro, que passa pela manutenção da maioria do plantel e aquisição de alguns reforços.

O Jornal "A Comarca", ou-



viu também Mário Cruz, o treinador do Pedroguense, também ele um campeão, um verdadeiro senhor do futebol. A ele, e ao seu grupo de trabalho, os parabéns de "A Comarca", agradecendo ainda a forma cortez como a reportagem do nosso Jornal foi recebida nas Pedreiras, aquando do jogo da primeira mão.

Mário Cruz, Treinador do Pedroguense: - Jogo bem disputado em que o resultado certo seria o empate. O futuro do Pedroguense, condicionado pelas suas limitações e pela enorme concorrência que existe na região, será a manutenção do plantel e assegurar algumas contratações.

Não sendo um clube de formação há dificuldade em arranjar atletas. Parte destes vêm comigo do Portomosense, das camadas juvenis, e i-

vão continuar comigo existindo uma relação muito forte entre nós. Apesar dos convites irei ficar pelas Pedreiras, já que a minha condição de empresário hoteleiro em Porto de Mós, não permite mais.

Parabéns ao Pedroguense, esperando encontrarmo-nos em breve na próxima época.



Alegre, acabou a época em grande forma, autor de três dos quatro golos ao Pedreiras; é neste defeso um dos atletas mais pretendidos. Dado como certo no Cernache, este jogador tem, no entanto, contrato assinado pelo Pedroguense para a próxima época.



Black, outro jogador dado como certo no Cernache, mas que também já assinou pelo Pedroguense. Um ponta de lança rápido e sempre com o olhar no fundo das malhas adversárias, que irá certamente fazer sucesso na Divisão de Honra.



Fernando Antunes, a grande baixa do Pedroguense para a época 1997/1998

DESPORTO ESCOLAR

C+S de Castanheira de Pera

Aposta no Desporto Escolar

A Escola Básica 2.3 Dr. Bissaya Barreto tem vindo ao longo dos anos, desde que se encontra em funcionamento, a colocar ao dispor da população escolar a par das actividades incluídas no programa de cada disciplina, outras de carácter extracurricular, nomeadamente as desportivas.

É sobre estas últimas que, como Representante da Disciplina de Educação Física e Coordenador do Desporto Escolar venho, neste órgão de comunicação, divulgar as actividades desportivas que se desenvolveram no presente ano lectivo.

Assim, durante o primeiro período, os alunos participaram no Corta-Mato Escolar que apurou as equipas que representaram a nossa escola no Corta-Mato Fase Concelhia e que se realizou no dia 22 de Janeiro em Alvaiázere.

Nesta actividade foi seleccionado um aluno que participou no dia 5 de Fevereiro em Pombal na Final Distrital desta modalidade.

Foram também organizadas actividades que faziam parte do projecto de Área-Escola de algumas turmas. Assim todos os alunos do 5º ano de escolaridade foram, no segundo período, passar algumas horas na piscina de Figueiró dos Vinhos para assim se poderem concretizar alguns dos objectivos previamente definidos e que abordavam o tema "Regras Básicas de Higiene".

Ainda dentro do âmbito da Área Escola os alunos do 6º ano de escolaridade irão participar, no dia 25 de Junho, na "Estafeta da Alimentação" que percorrerá algumas das artérias desta localidade.

Finalmente durante o 3º período realizou-se o tão esperado Torneio Inter-Turmas em Futebol de 5 e que envolveu a totalidade dos alunos deste estabelecimento de ensino.

Além das actividades acima mencionadas de carácter interno, a nossa escola participou, mais uma vez, no quadro competitivo do Desporto Escolar com duas equipas de Andebol, uma do sexo masculino e outra do sexo feminino, e ainda outra de Futebol de 5 masculino, sendo todas elas no escalão de iniciados.

Quero, pessoalmente e em nome de toda a comunidade escolar, dar os parabéns aos alunos que formaram todas estas equipas, pois todas elas tiveram um comportamento bastante meritório, levando bem longe o nome deste estabelecimento de ensino.

A equipa de andebol feminino sagrou-se, brilhantemente, vice-campeã distrital, tendo para isso que vencer a Escola C+S da Maceira Lis por 8-7 na meia final realizada no dia 16 de Abril no pavilhão desportivo "Silvas" em Cruz d'Areia-Leiria.

Na final, a nossa escola foi derrotada pelo Colégio Conciliar Maria Imaculada da Cruz d'Areia - Leiria sendo o resultado bastante desnivelado, mas outra coisa não seria de esperar, pois as suas adversárias, apesar de não serem federadas, já treinam num clube da cidade do Lis para, e segundo palavras do professor responsável pelo grupo/equipa, a curto prazo se federarem. A equipa de Futebol de cinco venceu com alguma dificuldade a sua série à frente da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos e da Escola 2.3 CEB Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere.

Nos oitavos de final defrontaram a equipa do Instituto Vasco da Gama de Santiago da Guarda - Ansião, vindo a perder por 5 bolas a 2.

Esta equipa irá nos dias 23 e 24 de Junho

participar nas "24 Horas Desportivas" uma organização do grupo de Educação Física e do 7º D da escola Básica 2.3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão em Caxarias - Ourém.

Finalmente, a equipa de Andebol masculino foi aquela que teve a sua tarefa mais dificultada, devido ao não cumprimento do regulamento do Programa do Desporto Escolar do Presente ano lectivo.

Após terminar em segundo lugar na sua série, atrás da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, foi disputar a meia final com a equipa vencedora da outra série a Escola C+S de Maceira Lis, perdendo por apenas um golo de diferença (16-15) após um jogo bastante disputado.

Na outra meia final, defrontaram-se a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos e a do Colégio Conciliar Maria Imaculada de Cruz d'Areia - Leiria, saindo vencedora a primeira escola.

Na semana seguinte, e no mesmo local, realizou-se a final que deveria opor a Escola C+S da Maceira Lis e a Secundária de Figueiró dos Vinhos, mas para meu espanto e de mais gente ligada ao Desporto Escolar tal não se verificou, pois a escola de Figueiró foi desclassificada por ter apresentado na sua equipa dois alunos federados na Associação de Andebol de Leiria através da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Estes alunos fizeram sempre parte da equipa da sua escola, conforme consta nos boletins de jogo, o que contraria o estabelecido no ponto 10.4 do Programa do Desporto Escolar que diz o seguinte: "Nas actividades de nível externo (quadros competitivos formais) à data da realização da actividade, os alunos que estejam inscritos na Federação Desportiva da modalidade, ou em qualquer variante, não poderão participar no respectivo quadro competitivo..."

Deste modo os alunos em causa nunca poderiam fazer parte da equipa que participou no quadro competitivo, pois eles fizeram a diferença marcando quase a totalidade dos golos da sua equipa.

Este acontecimento é de extrema gravidade e não se pode permitir que tal aconteça ou volte a acontecer para que o Desporto Escolar continue a seguir o rumo para que foi criado: facultar aos alunos a prática de uma modalidade desportiva que gostem ou para a qual apresentem maiores aptidões, colocando acima de tudo o espírito desportivo e a construção e solidificação de amizades fora do seu estabelecimento de ensino.

Finalmente, quero agradecer, em meu nome, em nome do grupo de Educação Física e do Conselho Directivo desta Escola à Câmara Municipal na pessoa do seu excellentíssimo presidente, do sr. Vereador Professor Fernando Lopes e do sr. Filipe Lopo, por estarem sempre prontos a aceder, dentro das suas possibilidades, aos nossos pedidos fossem eles de transporte ou de utilização do pavilhão gimnodesportivo.

Estes agradecimentos são ainda extensivos ao senhor comandante da Guarda Nacional Republicana de Castanheira de Pera e seus agentes, bem como ao senhor comandante dos Bombeiros Voluntários e restante corporação, pela colaboração prestada nalgumas actividades. Por último, aos pais e Encarregados de Educação dos alunos que participaram nas actividades, pois, sem a sua autorização, estas não se poderiam ter realizado.

Prof. João Victor C. Alves

publicidade

A COMARCA 1997.06.19

CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 53669

FÉRIAS

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos
Apartamentos
Vivendas
Moradias

Tel. 089 - 588447
Móvel 0931 651869

FIGUEIRA DA FOZ

Andares, Moradias

Junto à praia
Ideal para férias
Luxo a óptimo preço
Facilidades de pagamento

Trata: Imoexpansão
Rua Liberdade, 63
Tel. 033-23804
Fax: 033-23805
FIGUEIRA DA FOZ

VENDAS

VENDE-SE

- Casa nova, r/c e 1.º andar c/terreno de árvores de fruto, videiras e pinhal.
A cerca de 3 kms de Figueiró dos Vinhos
Contactar: "A Comarca" - Carlos Santos - 036-53669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE

LOJA COM OU SEM RECHEIO

No Entroncamento
Tels. 0931 - 273355 ou 0931 - 577840

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE + BAR

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona
Motivo: Partida para o estrangeiro
Tel. 036 - 42460 (Das 9 às 4 horas)

CONTACTOS

CAVALHEIRO

43 anos, apresentável, funcionário público, carro e casa própria, deseja conhecer senhora para amizade ou possível futurocompromisso. ASSUNTO SÉRIO.
Escreva para: Apartado 47 - 3240 AVELAR

DIVERSOS

MÁQUINA ELÉCTRICA

Para assar frangos / 12 em simultâneo
Contactar "A Comarca" - 036 - 53669

ARCA ANTIGA

Grande / em madeira de Castanho
Contactar "A Comarca" - 036 - 53669

VENDAS

propriedades



VENDE-SE

Terreno c/800 m2, no centro da vila de Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDE-SE

- Casa c/loja e 1.º andar, logradouro, água e luz
- Terrenos de mato e cultura
Em Alge - Campelo - Fig. dos Vinhos
Pela melhor oferta
Tel. 01-8868968 / 8876985 / 4193468

COMPRA

COMPRA-SE CASA ANTIGA COM TERRENO

Contacto: 036 - 46374

MPT
EDIÇÕES LDA

TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

IMOBILIÁRIA

COMPRA-SE

Quinta com habitação
com área superior a 2 ha.

Casa antiga (para
restaurar) perto de
Figueiró ou junto da Foz
de Alge

Casa de Campo

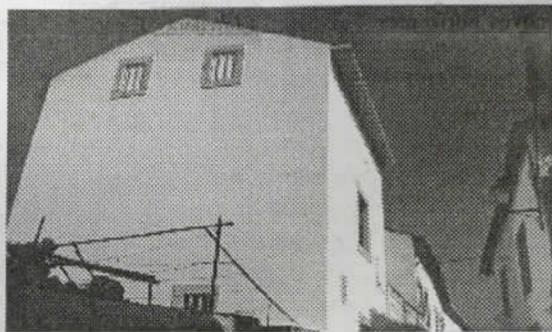
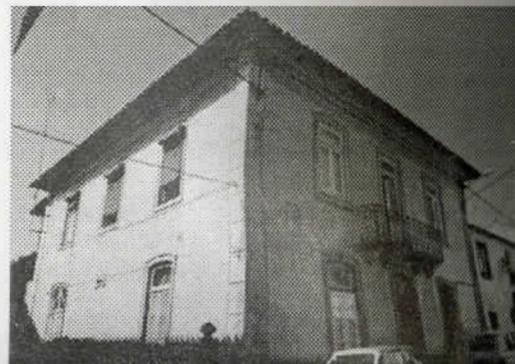
Óptima localização
Em Gestosa Fundeira,
junto à Igreja de Santa
Luzia
Totalmente restaurada /
três pisos
Paisagem deslumbrante

Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões.

Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica

EXCELENTE PREÇO
Informa MPT (Jornal A Comarca)



Casinha do Postigo

Localização: Pedrógão Grande - zona histórica
Descrição: Edifício com traça antiga, totalmente restaurada: 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha c/ salão, 2 lojas, wc.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

MPT
EDIÇÕES LDA

TERRENO NA LAVANDEIRA: Uma das muitas excelentes panorâmicas possíveis

Descrição: Terreno c/+ 3.500 m2. Autorizado a construir. Terraplagem feita, ambiente calmo. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede. Bom acesso a menos de 5 minutos do centro da vila.

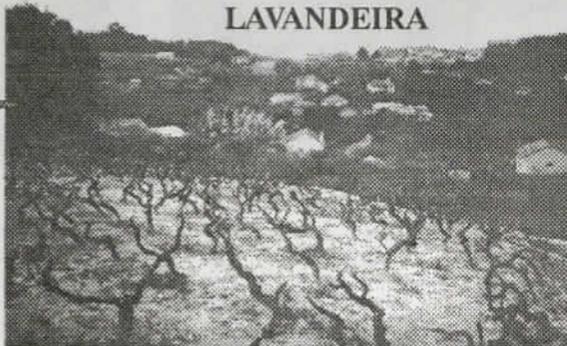
Informa MPT (Jornal A Comarca)



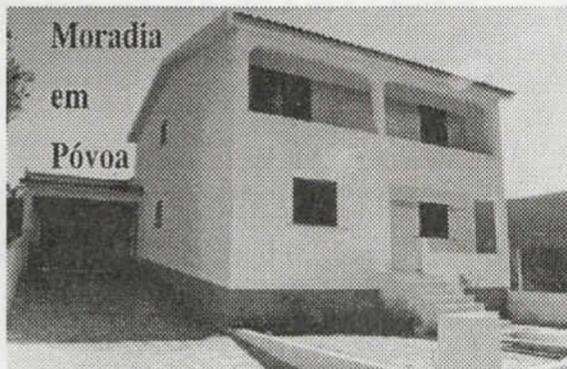
Quintinha

Localização: Troviscal - EN 236-, a 2 minutos de Castanheira de Pera e 10 de Figueiró dos Vinhos
Descrição: 3 edifícios recuperados: Casa principal c/ 3 pisos totalmente reconstruída. R/C com adegas, wc, sala e salão c/74 m2; 1.º andar c/5 quartos, hall, sala, cozinha ampla, wc e 2 corredores; 2.º andar (sótão) com 2 quartos e dois espaços amplos. Área de implantação 244 m2.
Casa do forno, c/duas divisões e forno. Área de 36 m2.
Barracão c/duas divisões. Área de 40 m2.
Jardim c/chorões: pequena zona de lazer c/relva; terreno de cultura c/ oliveiras, videiras + 10 tipos de qualidade de árvores de fruto. Área total de 8.500 m2, toda murada.
Informa MPT (Jornal A Comarca)

TERRENO EM LAVANDEIRA



Moradia em Póvoa



Localização: Póvoa - Campelo Figueiró dos Vinhos, a menos de 5 minutos de Cast. de Pera e 15 de Figueiró.

Descrição: Nova p/estrear. Área coberta de + 250 m2. 2 pisos composto de 6 quartos, duas salas, 3 wc, 2 lareiras (cozinha ampla + sala ampla) e garagem. Pátio parcialmente coberto. Bom acesso. Óptima panorâmica, em plena serra.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

Armazém

Localização: Figueiró dos Vinhos - Vale de Figueiró (junto ao armazém da Câmara)
Descrição: Novo p/estrear, completamente amplo. Área de 126

m2. Perto de zona industrial e também da Escola Secundária.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

Vende-se ainda:

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.

Douro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5m. do centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.

Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no 1.º andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 m2. c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-mercado e taberna (Posto Publico). Óptima oportunidade.

COMPRA-SE

Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades
Casa de habitação em Castanheira de Pera

APARTADO 736 - 2416 LEIRIA CODEX

HORÓSCOPO



Esta quinzena mantenha o seu equilíbrio emocional sempre profundo, para que possa obter auxílio espiritual.

Força para todos os seus pensamentos de esperança.

CARNEIRO - (21/3 a 20/4) - Confiante

A organização nos trabalhos e tarefas vai ajudar o futuro profissional. Exponha as suas ideias de forma correcta para não causar dúvidas ou hesitações entre o casal e a família. Saiba descontrair-se

TOURO - (21/4 a 20/5) - Atento

Passará por algumas dificuldades no sector financeiro, mas beneficiará de alguns projectos positivos. Fase positiva na vida conjugal, contudo tenha atenção para não colocar uma relação de longa data em risco, por entusiasmo afectivo. Mantenha-se atento às dores musculares.

GÊMEOS - (21/5 a 21/6) - A vida continua...

A vida tem favorecido uma revolução de nunca mais acabar os problemas, mas terão fim quando for capaz de decidir por si próprio. Progressos a nível sentimental, mas tenha em atenção de que deve deixar de lado as desconfianças. Mantenha-se atento às depressões por isolamento.

CARANGUEJO - (22/6 a 22/7) - Saiba manter a calma!

Com um pouco mais de confiança em si e no futuro, vai levar a cabo as suas aspirações profissionais. Está a chegar o momento tão esperado. Mantenha o diálogo a dois de modo a aprofundar o romance. O excesso de nervos pode causar-lhe descidas de tensão.

LEÃO - (23/7 a 22/8) - Tempo de mudança

APossível mudança de emprego ou evolução cultural vão proporcionar-lhe novos horizontes. Não se esqueça que o amor é dar e receber. Para a vida a dois novas oportunidades para se sentirem felizes, pois novos caminhos se abrirão. Evite exageros alimentares.

VIRGEM - (23/8 a 22/9) - Liberdade

Haverão modificações no trabalho e nas amizades e com o seu poder, conseguirá elevar as suas ambições. Aproveite todos os momentos para estar junto da família. O amor abre-lhe os caminhos da alegria. Seja sociável. Faça desportos ao ar livre.

BALANÇA - (23/9 a 22/10) - Insegurança

área financeira e monetária está em alta. Aposte em empreendimentos com firmeza e de raiz. Não deixe a pessoa que ama falar sozinha, pois com a sua super protecção, ambos se podem sentir frustrados. Dores de cabeça por má alimentação e problemas digestivos.

ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11) - Fim a pensamentos negativos

Dê por terminado projectos antigos ainda por concluir. Sorte na profissão. Nos caminhos afectivos e na vida sentimental, irão unir-se para algo que há muito desejavam para consolidação do amor. Dores de coluna e cabeça.

SAGITÁRIO - (21/11 a 20/12) - Não seja inseguro

Novos projectos irão surgir e se tiver tacto dificilmente deixará de concretizá-los. Liberte-se e deixe-se seduzir pelo amor verdadeiro. Novos horizontes e perspectivas se abrem. Cuidado com acidentes de qualquer tipo.

CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/1) - Ilusões

Acredite nas suas ambições e tenha esperança, pois está a caminho de uma área profissional e monetária positivas. O "Charme" e a conquista poderão fazer confundir o amor, com prazer e paixão. Dores musculares.

AQUÁRIO - (20/1 a 18/2) - Optimismo

As possibilidades aumentarão se conseguir dialogar mais com os seus superiores; seja optimista. Vida estável e sentimentos profundos de amizade e paixão. Momentos intensos para a vida a dois. Tendência para fazer más digestões.

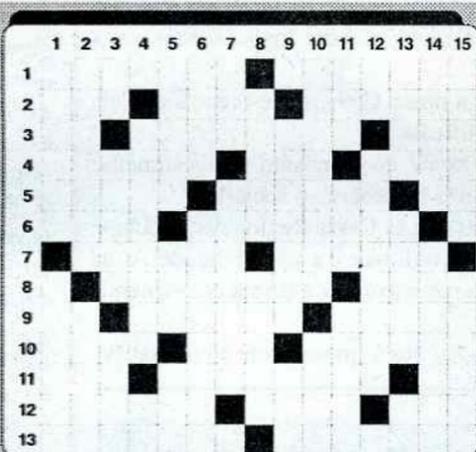
PEIXES - (19/2 a 20/3) - Viva a vida

Fez propostas de trabalho que estão em estudo. Saiba esperar, pois caminhos profissionais se abrem. Evite tempestades em copo de água. Saiba viver a vida em harmonia e mantenha-se calmo para não cair em depressões.

Carta Azul

Já a partir de Julho, passaremos a dispôr de um espaço para os seus problemas mais íntimos, ou aqueles que o/a atormentam, e que vão merecer uma resposta por pessoas especializadas.

"A COMARCA"
CARTA AZUL
APARTADO 736
2416 LEIRIA CODEX



C
R
U
Z
A
D
A
S

HORIZONTAIS

1. Uma das Ilhas Baleares; Dos cavalos / 2. Relativo ao ombro; Menina-do-olho; Veneno que matou Sócrates / 3. Laço apertado; Prevenidos, alertados; Muitos / 4. Esquadrões, batalhões, etc; Amargura (fig.); Preguiça (fig.) / 5. Imploras; Declama; Aspecto / 6. Empunhar; Exonerada / 7. Olhava atentamente (inv.); Frouxidão, lassidez / 8. Admirados, espantados; Género de chapéu / 9. Apanhadeira; Padroeiros de freguesia; Convocar / 10. Aves Corredoras; Espaço de tempo; Campânula / 11. Casa; Acto de pisar; Dentro de nada / 12. Yasser...; líder da OLP; Cidade Italiana; Passado / 13. Casas nobres; Apresentar.

VERTICAIS

1. Mostuário; Recorres / 2. Carinhosa, Meiga; Nome de Homem / 3. Satélite de Jupiter; Arco diagonal de abóboda gótica; Lago da Ásia / 4. Ostentações, Luxos; Nota musical / 5. Danças miúdas (embr.); Grande quantidade; Parceiro / 6. Punhal Malaião; Explosivo / 7. Lamentos; As penas mais cumpridas das asas das aves / 8. Libertem; Espancar / 9. Partes de divisão por dez; Qualidade natural / 10. Comparsas; Irmão de Rómulo / 11. Asquerosos; Sinal gráfico; Cubículos / 12. Actínnio (s.q.); Necessitada / 13. Fogueira; Corpo simples gasoso; Caminhar / 14. Lança, dispara; Adoentada (fig.) / 15. Desfizera; Tribunal.

HUMOR

NÃO BEBA

- Pai, trânsito é nome de alguma bebida?
- Que pergunta tão descabida, meu filho!
- É que eu tenho ouvido falar tantas vezes em trânsito engarrafado!

ELEIÇÕES

- Ó Compadre, a quem é que vendeste o teu voto?
- Vender o voto... Com quem julgas que estás a falar?...
- Eu bem sei que és um homem honrado, mas...
- Qual mas nem meio mas! Julgas que eu sou tão tolo como isso?... Eu não vendo o meu voto, alugo-o, que é para me servir para a outra vez.



S
O
L
I
C
I
T
A
D
O
S



CONCELHO DE ALVAIÁZERE

Alvaiázeres (036)

Hospital Santa Cecília 35199
Centro de Saúde 35303
Centro Enfermagem 656187
Clínica N. S. Dores 35227
Bombeiros 35922
G.N.R. 35337
Farmácia Ferreira Gama 35114

Cabaços (036)

Centro de Saúde 36484
Bombeiros (Alvaiázeres) 35337
G.N.R. (Alvaiázeres) 37444
Farmácia Pacheco Pereira 36258

Maçãs D. Maria (036)

Centro de Saúde 644133

CONCELHO DE ANSIÃO

Ansião (036)

Centro de Saúde 37333
Centro Saúde Santiago 39190
Centro Médico Enfermag. 37118
Bombeiros 37122
G.N.R. 37444
Farmácia Teixeira Botelho 37148
Farmácia Pires (Santiago) 39222

Avelar (036)

Hospital Sr.ª da Guia 621247
Centro de Saúde 621363
Bombeiros (Ansião) 37122
G.N.R. (Ansião) 37444
Farmácia Medeiros 621304

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

Castanheira de Pera (036)

Centro de Saúde 42333
Clínica Dr. Marreca 44350
Bombeiros 42555
G.N.R. 44444
Farmácia D. Carvalho 42313

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos (036)

Centro de Saúde 52133
Bombeiros 52122
G.N.R. 52444
Farmácia Correia 52312
Farmácia Serra 52339
Farmácia Vidigal 52441

Aguda (036)

Centro de Saúde 32503
Farmácia Campos 32891

Arega (036)

Centro de Saúde 644233

Bairradas (036)

Centro de Saúde 53174

Campelo (036)

Centro de Saúde 42345
..... 44896

Vilas de Pedro (036)

Centro de Saúde 44545

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande (036)

Centro de Saúde 45133
Bombeiros 46122
G.N.R. 46284
Farmácia Baeta Rebelo 46133

Graça (036)

Centro de Saúde 50188

Vila Facaia (036)

Centro de Saúde 50297

PROFISSÕES LIBERAIS

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABEL FERNANDES

ADVOGADO

Praça da República, 3 - 1.º - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES

EXAMES DE
MEDICINA NO
TRABALHO

Tel. 036 - 52338

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. R.

PIRES-TEIXEIRA

Tel. 036-52258 - R. Joaquim Araújo Lacerda - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE CONTABILIDADE

IRS - IRC - IVA

Requerimentos
Preenchimento de impressos
Cartões de Contribuinte, etc.

Aberto a partir das 6 da manhã

Tel. 036-52448

R. Lr. Manuel S. Barreiros, 7
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



A Europa e o Povo

"Grande poeta é o Povo" e grande filósofo também.

Algumas reflexões do meu compadre Jeremias:

- Mas afinal só agora é que estamos na Europa? Pensava que estávamos neste continente há mais tempo!
- Moeda única? Mas se é única como é que nos vai caber alguma coisa?
- Europa do Emprego? Para quem? Também para os que trabalham fora das instituições políticas?
- A Europa virou à esquerda? E estava direita a que ponto cardeal?
- Europa dos cidadãos? E os das Vilas e Aldeias ficam de fora?
- Europa Social? E quem são os Sócios?

Bolas, isto até parece a Contra-Informação!

Regionalismo

Acho extraordinário pelo que representa de generosidade, amor às origens e espírito de sacrifício, a manutenção das Casas Regionalistas.

Daqui que saúde, o Dr. Rui Oliveira e todos os Corpos Sociais da Casa da Comarca de Figueiró cuja associação está a festejar sessenta anos e, também, os dirigentes das Casas de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

É que há muito boa gente que injustamente pensa que as Casas Regionalistas estão ultrapassadas e os seus dirigentes apenas procuram um espaço de protagonismo e de afirmação, como rampa de lançamento para outros vãos.

Há ainda os que acham que as Casas são pouco mais que promotoras de convívios, almoços e excursões, como se isso não fossem iniciativas que dentro do seu âmbito não merecessem apoio pelo que aproximam os conterrâneos dispersos.

Ora a verdade é que a missão das Casas Regionais é cada vez mais importante podendo ser veículo de desenvolvimento das suas terras.

No que toca à nossa Comarca, por exemplo, as três Casas Regionais podendo ser espaço para mostrar na Capital as capacidades da sua Terra, ajudando à promoção das suas potencialidades.

Bairrismo não é (nem nunca foi em ideal) o culto da rivalidade mesquinha com a aldeia vizinha, mas hoje, mais que nunca, é importante que ele seja escola de solidariedade aos que habitam a Terra Natal e aí lutam, sofrem e não poupam esforços para que as povoações tenham um mínimo de qualidade de vida.

É que é bom que se não esqueça o papel importante dos que

localmente animam cheios de dificuldades, as Misericórdias, os Lares, os Bombeiros, o Desporto, as Casas de Convívio das Aldeias, as diversas actividades, as Autarquias, e os que teimam em investir e criar emprego.

Vale a pena termos consciência de que a nossa Comarca é hoje habitada por apenas cerca de quinze mil almas, com uma população a envelhecer, sujeita ao sistemático abandono da Juventude carecida de oportunidades.

Por muito simpática que seja a restauração das velhas casas para aqui se passarem as férias (o que aplaudimos), sem emprego não há fixação dos jovens, e sem jovens não há renovação.

Eis porque nos parece que as Casas Regionalistas deveriam ser veículo da promoção de investimento na Terra, em primeiro lugar, por parte dos naturais que, embora longe, amam a sua Região.

É que não basta elogiar a nossa Comarca; é preciso que ela não seja uma beleza desertificada.

É por isso que o novo nome do bairrismo é investimento produtivo porque sem ele não há progresso social!

Eis um interessante papel que as Casas Regionalistas devem assumir, demonstrando a sua utilidade e a sua vitalidade. A sua capacidade de iniciativa há-de encontrar a forma conveniente, versátil e imaginativa.

Assim o esperam as populações teimosamente aqui fixadas.

No próximo mês de Agosto

Ansião vai ter "Mostra Etnográfica"

Numa iniciativa do Serviço Cultural da Biblioteca da Câmara Municipal de Ansião vai ser levada a efeito, durante o próximo mês de Agosto, uma "Mostra Etnográfica".

Segundo Rui Miranda, responsável por aquele serviço, o evento "pretende dar a conhecer, aos mais jovens, utensílios com os quais nunca tiveram contacto, mas que, ainda há pouco tempo atrás, tiveram acesso a eles, através de seus pais e avós"; tais utensílios são, afinal, "referências culturais de um passado ainda próximo que achamos importante não deixar perder totalmente, uma vez que mostram muito do que foi a vivência de alguns anos atrás".

A "Mostra Etnográfica" - a ter lugar no Centro Cultural de Ansião - possui fins pedagógicos pois "mostra às pessoas a importância da preservação desses mesmos utensílios constituindo uma forma indirecta, também, de solicitar, a essas mesmas pessoas, que nos venham comunicar onde alguns desses materiais poderão ser encontrados a fim de serem, posteriormente, recuperados, enfim, tentando que não se percam; e, nesta perspectiva, até a mais pequena peça que, aparentemente, poderá não ter qualquer interesse, acabará por ter muito interesse em termos de espólio documental sendo, por isso, bastante importante que se preserve".

"Guerra" aberta entre Centro Cultural e Pelouro da Cultura Figueirense

"Um atentado à memória de Malhoa"

Hugo Dias, presidente do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, ficou «indignado» com o facto da Exposição de Quadros originais do mestre Malhoa não serem expostos na sede do Centro Cultural, o "Casulo", chalé daquele artista que aqui viveu e onde, curiosamente, foram pintadas algumas das telas que vão estar patentes ao público. Acrescenta aquele jovem dirigente, que esta postura do Pelouro da Cultura, protagonizada pelo vereador Dr. Jorge Pereira, «é um atentado à memória de José Malhoa» e de total alheamento a um dos *ex-libris* do concelho; a casa do pintor. Sabendo que uma das exigências da Casa Museu das Caldas da Rainha e do Instituto Nacional de Museus, entidades que colaboram nesta iniciativa com a autarquia, era que a exposição fôsse realizada no Salão Nobre da Câmara, por questões de segurança, a verdade é que «o Pelouro da Cultura não terá feito qualquer esforço para contrariar essa exigência».

«Ignorando completamente o Centro Cultural, o Pelouro da Cultura está a prejudicar, intencionalmente(?) um dos baluartes do nosso concelho». Mas Hugo Dias adiantou ainda que não se surpreende com esta "perseguição", na medida em que o «vereador em causa daqui não sendo natural, não é sensível a estas questões», provando-se pelo facto de «preferir dirigir durante o ano todas as exposições realizadas para a sede do Turismo, um espaço exíguo e sem condições, ao invés do Centro Cultural, que possui instalações e espaços condignos». A rematar, Hugo Dias afirmou não «encontrar razões plausíveis para aquele vereador tentar esconder aos visitantes um dos mais valiosos patrimónios do concelho».

No próximo número interpellaremos o autarca visado nestas acusações, perspectivando um total esclarecimento desta situação que coloca em confronto duas entidades, qualquer uma delas com um papel importante para a região, que corre o risco de se dispersar, caso não se unam esforços que concorram para o mesmo objectivo; a cultura.

Em Pedrógão Pequeno

V Encontro de Bandas de Música

Promovido pela Sociedade Filarmónica Aurora Pedrogueense, vai realizar-se no próximo dia 29 de Junho, a partir das 14 horas, em Pedrógão Pequeno, o V Encontro de Bandas de Música, iniciativa que contará com a presença da Banda Escola de Música Associação Vecinal Cultura Desportiva de Candeán (Vigo - Espanha), Filarmónicas de Mira Sintra (Aqualva do Cacém), Lealdade Pinheirense (Pinheiro Ázere - Santa Comba Dão), Frazoeirense (Frazoeira - Ferreira do Zêzere), União Sertaginense (Sertã) e a anfitriã, Aurora Pedrogueense.

A não perder este evento.

RESTAURANTE PANORAMA

desculpem-nos, mas ainda não tivemos tempo para construir o 5º. salão...

Tels. 036-52115 / 52260 - Fax - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

